



Caderno de Resumos

Organização:
Leandra Ines Seganfredo Santos
Jesuino Arvelino Pinto

ISSN: 2595-8356





Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN

Reitor

Prof. Dr. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Prof. Dr. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA

Pró-reitor de Pesquisa

Prof. Dr. JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS

Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Prof. Dr. JOÃO BATISTA LOPES DA SILVA

Diretor da Faculdade de Educação e Linguagem

Profa. Dra. VANESSA FABIOLA SILVA DE FARIA

Coordenadora do Curso de Letras

Profa. Dra. LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS

Coordenadora do PPGLetras

Profa. Me. KETHELEY LEITE FREIRE REY

Mestranda GISELY NOELI VANDERLINDE BEZEN Adaptada e Atualizada por

Arte gráfica

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S471 Seminário de Pesquisa em Letras (4. : 2021 : Sinop, MT).
Caderno de Resumos: intersecções linguísticas e literárias em contexto amazônico / Jesuíno Arvelino Pinto e Leandra Ines Seganfredo Santos (orgs.) – Unemat *Campus* Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Letras, Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras), Sinop: Editora Unemat, 2021.

41 p.

ISSN 2595-8356

1. Linguística. 2. Letras. 3. Literatura. I. Título. II. Pinto, J. A., Dr. (org.). IV. Santos, L. I. S., Dra. (org.) III. Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras).

CDU 8(817.2)(05)

Prezado participante,

O **IV Seminário de Pesquisa em Letras** e o **II Encontro de Egressos do PPGLetras** serão realizados nos dias 29, 30 e 31 de março de 2021, configuram-se por ciclos de conferências, apresentações e discussões de propostas de pesquisas dos discentes da quarta turma (ingresso 2019/02) do Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Centrados na temática **Intersecções linguísticas e literárias em contexto amazônico**, os eventos debaterão oito pesquisas em andamento da linha de Estudos Literários e doze da linha de Estudos Linguísticos. Agregarão conferências, com convidados que discutirão temas relacionados a cada uma das linhas de pesquisa do Programa. Também haverá apresentação de relatos de experiências dos egressos do Programa.

Realizados na modalidade remota, pela Plataforma *Google Meet*, os eventos contarão com Professores, pesquisadores e estudiosos de diversas Instituições de Ensino Superior Federais e Estaduais como: PUC-MG, USP, UNICAMP, UNESP, UNB, UFV, UFG (em transição para UFCat), UFMS, UFMT, UFRGS, UNIFESSPA, IFMT, UEM, UEMS, além é claro, da participação fulcral dos docentes da UNEMAT.

Espera-se contribuir para a construção da pesquisa dos mestrandos, bem como socializar os estudos em andamento, no sentido de despertar o interesse da comunidade acadêmica para pesquisas na área de concentração do PPGLetras (Estudos Linguísticos e Literários).

**Comissão Organizadora
Sinop, março de 2021.**

Local do evento:

Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop
Av. dos Ingás, nº 3001. Centro – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
E-mail: ppgletras@unemat.br

Comissão organizadora

Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (Coordenador geral)
Profa. Dra. Leandra Ines Segnanfredo Santos
Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva
Discente Gisely Noeli Vanderlinde Bezen
Discente Riscieli Dallagnol

Programação Geral

Data	Horário	Atividade
29/03/21	7:30	Abertura do evento
	8:10	Conferência 1 – Territorialidades literárias: projetos em diálogo. Profa. Dra. Ivete Lara Camargos Walty (PUC-MG) Mediador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves (UNEMAT/Sinop)
	9:00 às 10:20	Apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários
	10:20 às 11:00	Lançamento de Livros: Escritores: Dra. Marli Walker e Me. Eduardo Mahon
	11:00 às 11:40	Continuação das Apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários
	12:00 às 13:30	Intervalo
	13:30 às	Continuação das apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários

	16:50	
	15:30 às 17:30	Apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos
30/03/21	8:00 às 9:00	Conferência 2 – A dimensão social da variação linguística Profa. Dra. Edair Maria Görski (UFSC) Mediadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen (UNEMAT/Sinop)
	10 às 12:00	Continuação das Apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos
	12:00 às 13:30	Intervalo
	13:30 às 17:00	Continuação das Apresentações e debates de pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos
31/03/21	8:00 às 10:00	Relatos de experiências – Cursos de Inserção social – Turmas 4 e 5
	10 às 12:00	Relatos de experiências de egressos após defesa
	12:00 às 13:30	Intervalo
	13:30 às 17:00	Relatos de experiências de egressos após defesa
	17:00 às 18:00	Avaliação e encerramento do evento

PESQUISAS EM ANDAMENTO (TURMA 04)

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários	
Autor(a)	Título
Aline Cristina Souza dos Santos	Representação da mulher gorda na literatura de língua portuguesa: a importância da identidade positiva
Antonio Cesar Gomes da Silva	Literatura infantil e juvenil negra nas escolas municipais de Sinop e os programas de livro literário
Claudia Miranda da Silva Moura Franco	Mulheres, marginais e maltrapilhos em <i>Poemas dos becos de Goiás e Estórias mais</i> , de Cora Coralina
Dirlei Zafonato	Ecos diaspóricos em <i>Xaguate</i> , de Henrique Teixeira de Sousa
Giselli Liliani Martins	Literatura contemporânea produzida em Mato Grosso: tendências do fantástico em <i>Azul de fevereiro</i> , de Eduardo Mahon
Kátia de Oliveira Carvalho	“De quantas verdades se faz uma mentira?” – questões de literatura, estética, vida social e identidade em <i>As mulheres do meu pai</i>
Marília Gabriela Barros de Moraes	Decolonialidade e o fim do mundo em <i>A queda do céu</i> , de Savi Kopenawa
Sandra Maria Alves de Souza	Literatura fantástica contemporânea na obra <i>Contos estranhos</i> de Eduardo Mahon

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos	
Autor(a)	Título
Caroline Prestes Kelm Gusmão	Práticas de multiletramentos no ensino-aprendizagem de língua inglesa para crianças
Débora Santos Oliveira	A linguagem e a comunicação entre contadores, empresas e seus colaboradores: um estudo no âmbito da Sociolinguística Variacionista
Gisely Noeli Vanderlinde Bezen	Superdiversidade linguística na linguagem da culinária em contexto sinopense
Joelinton Fernando de Freitas	Avaliação no ensino e aprendizagem de inglês para crianças: proposta colaborativa na formação docente
Mariana da Silva Tomadon	Práticas de letramento digital na formação de professores de letras egressos da educação a distância
Mariangela Vandresen Silva	Discursos sobre a deficiência: Uma análise entre as políticas públicas e os sentidos das pessoas com deficiência na região amazônica mato-grossense
Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich	Os efeitos de sentido do discurso jurídico governamental da Lei Federal nº 9.806/94 e do Código de ética e disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB em relação à publicidade no discurso digital das redes sociais para o profissional advogado no Norte do Estado de Mato Grosso
Priscila Ferreira de Alécio	Análise das atitudes, percepções e usos linguísticos em sulistas residentes no município de Cláudia: estudo da variação “tu” e “você”
Rosa Carolina Silva de Gouveia	A tecnologia assistiva na aprendizagem da libras como língua adicional
Tatiana Petri Lopes	Letramento digital crítico no contexto da Educação de Jovens e Adultos e as vozes dos professores de linguagem
Vitória França Albuquerque	Afetividade e emoções no ensino e na aprendizagem de línguas adicionais para crianças: percepções de professores da rede municipal de ensino de um contexto mato-grossense
Vanuza Cristina Gomes	A história do professor de Letras durante o processo de escolarização do município de Colíder entre 1975 e 2010

CURSOS DE INSERÇÃO SOCIAL

Relatos e apresentações Cursos de Inserção Social – Turma 4	
Autores	Título
Vitória França Albuquerque Caroline Prestes Kelm Gusmão Débora Santos Oliveira Priscila Ferreira de Alécio Neusa Inês Philippsen (Orientadora)	Gramática em uso do português no contexto acadêmico: estudo de aspectos gramaticais e suas nuances
Aline Cristina Souza dos Santos Antonio Cesar Gomes da Silva Claudia Miranda da S. Moura Franco Gisely Noeli Vanderlinde Bezen Kátia de Oliveira Carvalho Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (Coordenador e Orientador)	Descolonizar: construção de identidades minoritárias e educação - entre silenciamentos e exclusões
Dirlei Zafonato Giselli Liliani Martins	

Marília Gabriela Barros de Moraes Sandra Maria Alves de Souza Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho (Coordenador e Orientador)	A importância da literatura na formação do pensamento crítico
Joelinton Fernando Freitas Mariana da Silva Tomadon Tatiana Petri Lopes Albina Pereira de Pinho Silva (Orientadora)	Linguística textual e ensino: contribuições para o ensino de língua portuguesa
Ana Paula de Sousa Pereira Mariângela Vandresen Silva Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich Rosa Carolina Silva de Gouveia Vanuza Cristina Gomes Juliana Freitag Schweikart (Orientadora)	Surdez e o uso de tecnologias assistivas para o surdo – capacitação teórico-metodológicas

Relatos e apresentações Cursos de Inserção Social – Turma 5	
Autores	Título
Gustavo Santos de Macedo Francisco José Gomes Pereira Geralda Pereira Santos Karina de Oliveira Lúcio Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini	Artigo científico: da ABNT NBR 6022 ao <i>template</i> da revista eventos pedagógicos
Jane Lemos Ravagnani Alana Sara Zimmermann Elivaldo da Silveira Rosa Jordiel Pereira da Silva Izabela Secco	Noções introdutórias para elaboração de projeto de pesquisa segundo a ABNT NBR 15287
Keyla Morales da Silva Garcia Bianca Silvino Magalhães Dayane Cibelle Vargas Gisele Fernanda Rodrigues dos Santos José da Silva Araújo Júnior	Noções introdutórias para elaboração de resumos segundo a ABNT 6028
Ana Maria Barbosa Jorge Julianna Alves Bahia Riscieli Dallagnol Valquiria Dalila Moreira Viaro Marques	Noções introdutórias para elaboração de referência segundo normas da ABNT NBR 6023
Vanessa Aparecida de Oliveira Carlos Alexandre Manoel Glaucia Ribeiro Lima Margarida Korpalski Solange Correia De Lima	Noções de citações para textos acadêmicos com base na ABNT NBR 10520

RELATOS E APRESENTAÇÕES DE EGRESSOS

Linha de Pesquisa: Estudos Literários	
Autores(as)	Título
Aloísio Bernardino de Lima Christian da Silva Costa Luciana Braga	Literatura e outras artes: metodologias de ensino na sala de aula
Eby Cris Sales Pires Santore	A situação da mulher madura na obra Dona , de

	Luciene Carvalho
Gisele Cristina Kraeski Antonio Aparecido Mantovani	Interseccionalidades: a representação da mulher indígena na obra de Milton Hatoum
Katia Aparecida Pimentel	Tereza Albues: a andarilha que se fixou em mim
Leila Silvia Sampaio	No caminho da pesquisa: uma continuidade dos estudos do Mestrado
Marcos Fabio da Silva Henrique Roriz Aarestrup Alves	Casaldáliga e a retórica do rito: a poética engajada de Missa da terra sem males
Renata de Melo Souza Adriana Lins Precioso	Entre as políticas públicas de currículo e a prática de formação continuada de professores: a (in)visibilidade da Literatura
Renata de Melo Souza	Fronteiras literárias: a (cosmo) visão do cenário cultural em Sinop
Rosana de Barros Varela	O realismo mágico no Brasil rural de Itamar Vieira Junior
Rosane Gallert Bet	Deslocamento e migração em Matrinchã do Teles Pires , de Luiz Renato
Soraia Streg Marli Terezinha Walker	Voz que cala e voz que fala nos contos <i>Chuva benta</i> e <i>Palavra difícil</i> , de Marta Helena Cocco
Vanderley da Silva	Um leque de outras possibilidades a partir da pesquisa iniciada no Mestrado em 2017

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos	
Autores(as)	Título
Andressa Fabrina Klauck	Construção discursiva sobre a Ferrovia-EF170/MT/PA (Ferrogrão) no Estado de Mato Grosso: Integrar para exportar
Adriana Aparecida Carvalho Pereira Rosângela Peccinini Lazaretti Suzana Fabrim Aguiar	Formação crítica de professores de linguagem em ambientes on-line
Débora Pereira Lucas Costa	Do Mestrado ao Doutorado: a busca pela compreensão dos sentidos possíveis para o agronegócio brasileiro
Graci leite Moraes da Luz	O ensino em sala de aula: técnicas de leitura e escrita

Graci leite Moraes da Luz	A pontuação como chave de leitura: uma análise da produção escrita
Ilaine Inês Dona Olandina Della Justina Joarês Ribeiro de Oliveira	Identidade indígena e resistência: os Mekragnotire, os Panará e os desafios da pós-modernidade
Jislaine da Luz Neusa Inês Philippsen	A mediação pedagógica (inter)culturalmente sensível: os sentidos do ensinar e do aprender a língua materna na Escola Indígena Elio Turi Rondon “Terena”
Karina Merlino Ávila	A Educação em meio ao contexto da pandemia da covid-19: um relato de experiência
Milton Mauad de Carvalho Camera Filho Cristinne Leus Tomé	Entre o mesmo e o diferente, entre o já-dito e o a se dizer: o discurso estatal capitalista sobre ocupação e desenvolvimento da Amazônia nos governos Médici e Lula
Naildes Fernandes de Medeiros Antonio Carlos Santana de Souza Marília Silva Vieira	Preconceito linguístico: análises e percepções de professoras nordestinas em Sinop-MT
Rhafaela Rico Bertolino Beriula	Pós-defesa: a conclusão da Dissertação “Educação de jovens e adultos (EJA): análise discursiva do contexto da cidadania e letramento digital nas práticas pedagógicas”
Sara Cristina Gomes Pereira Sirlei de Melo Milani	Pesquisa-formação com professores da área de linguagem no contexto amazônico mato-grossense

Resumos das Apresentações

Linha de Pesquisa Estudos Literários

REPRESENTAÇÃO DA MULHER GORDA NA LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA: a importância da identidade positiva

Aline Cristina Souza dos Santos
aline.cristina.santos@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Antônio Aparecido Mantovani

Este trabalho tem como objetivo analisar a identidade das personagens femininas gordas em 6 obras da literatura de língua portuguesa contemporânea: Hoje acordei gorda (Stella Florence); A chata daquela gorda (Regina Drummond); Por que sou gorda, mamãe? (Cíntia Moscovich); Amor Plus Size (Larissa Siriani); A Gorda (Isabela Figueiredo); Sabendo que és minha (Fabrina Martinez). Também pretende-se compreender como essa literatura pode possibilitar aos leitores uma visão mais positiva sobre a representatividade gorda, além de influenciar no empoderamento de mulheres gordas (ou não). A opção por este tema leva em conta a importância de mostrar uma literatura engajada esteticamente em despertar o senso crítico e reflexivo nos leitores. A atenção se concentra na figura feminina, realizando um percurso sobre a mulher gorda na sociedade contemporânea e os reflexos disso no espaço que elas ocupam dentro das obras literárias, como personagens ou autoras. Procurou-se analisar o papel das personagens gordas nas obras selecionadas e como se constitui o processo de formação da identidade positiva gorda, visando também às questões culturais e da corporeidade. Busca-se compreender o processo da formação identitária da gorda enquanto sujeito social, como se dá a construção da sua imagem, a aceitação diante o próprio corpo feminino e gordo. Expondo como essa literatura de língua portuguesa retrata a vivência dessas mulheres e realiza a abordagem de temas polêmicos da jornada da gorda como a valorização estética, o estigma social da obesidade (a gordofobia), o sentimento de invisibilidade e a violência de gênero.

Palavras-chave: Literatura. Identidade. Mulher. Gorda. Formação de leitores.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL NEGRA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SINOP E OS PROGRAMAS DE LIVRO LITERÁRIO

Antonio Cesar Gomes da Silva
antonio.cesar@unemat.br

Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva
rosana.silva@unemat.br

Este estudo objetiva reconhecer e analisar como vem sendo trabalhada a literatura infantil e juvenil afro-brasileira nos anos iniciais do ensino fundamental, nas escolas municipais de Sinop, a fim de que seja possível concluir e propor práticas metodológicas de letramento literário que priorizem a importância dessa literatura para a formação literária do aluno. Busca-se com esta pesquisa reunir dados/informações com o propósito de responder o que as metodologias de trabalho em sala de aula desses professores revelam sobre a literatura infantil e juvenil de temática negra ao ser trabalhada com os alunos. Para analisar a importância deste trabalho, a pesquisa está constituída nos seguintes eixos: Identidade, programas de distribuição de livros infantis e juvenis do Ministério da Educação, práticas de leitura pelo professor, buscando identificar os discursos africanos, afro-brasileiros e

brasileiros de temática africana e afrodescendente. Por fim, emitimos algumas considerações a respeito dos resultados da pesquisa, avaliando que ainda há muito a ser feito ao se tratar de formar de modo inclusivo leitores críticos.

Palavras-chave: Literatura Infantil e Juvenil; Identidade negra; Programas do livro literário; Formação de leitores.

MULHERES, MARGINAIS E MALTRAPILHOS EM POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS, DE CORA CORALINA

Claudia Miranda da S. Moura Franco
claudia.miranda@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves

Este estudo traz como objeto de pesquisa o livro *Poema dos Becos de Goiás e Estórias Mais* (1965) de Cora Coralina. Consiste em investigar o caráter engajado da poesia em relação aos marginalizados e as representações destes no espaço metafórico do beco. A pesquisa oferece subsídios para compreender o a poesia coralineana como enfrentamento do preconceito e marginalização, or meio dos pressupostos teóricos de Beauvoir (2016) *O Segundo Sexo* e Juliet Mitchell (1979) *Psicanálise e feminismo e a Mulher* na construção da teoria sobre a opressão feminina. Para analisar o espaço do beco como espaço social e excludente, buscou-se aporte teórico nos estudos de Antonio Candido *Literatura e Sociedade* (2000), Alfredo Bosi (2000) *O ser e o Tempo na Poesia e Dialética da colonização* (1992), Lyotard (1988) e Bauman (2017) sobre contemporaneidade, White (1985) e Hutcheon (1991) a respeito do caráter histórico da literatura. O estudo possibilitou a análise crítica sobre a complexidade que alicerça os marginalizados na história e na poesia.

Palavras-chave: Poesia; Marginalizados; Beco; Cora Coralina; Metaficção Historiográfica

ECOS DIASPÓRICOS EM XAGUATE, DE HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA

Dirlei Zafonato
dirlei.zafonato@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Genivaldo Pereira Sobrinho

Com a finalidade de analisar a obra literária *Xaguate*, de Henrique Teixeira de Sousa, com uso de pesquisa bibliográfica, busca-se os diálogos de autores que abordam temas que possibilitam a compreensão da reconfiguração socioeconômica e ideológica da sociedade cabo-verdiana, as transformações no modo de vida e das relações sociais travadas no contexto diaspórico pós-colonial. Por meio de aporte teórico dos estudos de Thomas Bonnici e Lúcia Osana Zolin (2005), Antonio Candido (1973), Stuart Hall (2013), Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez (2002), Michel Laban (1984), João Lopes (1983), Edward W. Said, (2007) e (2011), Luiz Andrade Silva (2016) e Manoel Veiga (1998) desenvolveu-se a análise dos Desdobramentos entre a diáspora cabo-verdiana e Cabo Verde, sendo possível entender o processo diaspórico, bem como as principais comunidades cabo-verdianas existentes pelo mundo. A realidade cabo-verdiana, apresentada em *Xaguate*, passa por transformações pós-independência, em que a emigração do país tem papel principal, é por meio dos movimentos diaspóricos que as transformações sociais vão se construindo em todos os segmentos dessa sociedade.

Palavras-chave: Literatura. Literatura Africana de Língua Portuguesa. Diáspora cabo-verdiana. Henrique Teixeira de Sousa. Pesquisa bibliográfica.

LITERATURA CONTEMPORÂNEA PRODUZIDA EM MATO GROSSO: TENDÊNCIAS DO FANTÁSTICO EM *AZUL DE FEVEREIRO*, DE EDUARDO MAHON

Giselli Liliani Martins
advocacia.glm@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso

Este trabalho analisa o livro de contos *Azul de fevereiro* (2018), de Eduardo Mahon. Selecionou-se nove dentre os sessenta contos que compõem a obra, utilizando-se como critério de seleção a presença de elementos comuns à narrativa fantástica, como o espelho, a morte e, principalmente, a presença de personagens que parecem deslocados e fragmentados diante da liquidez das relações produzidas na sociedade contemporânea. A relevância desse trabalho se pauta na possibilidade de se demonstrar como a literatura fantástica oportuniza discutir e problematizar as questões relacionadas à (des)construção da identidade do homem e seus conflitos, além de apresentar uma crítica à sociedade moderna que tanto valoriza a aparência. Nessa perspectiva, apresentam-se os conceitos relacionados à identidade e literatura na pós-modernidade e as características e definições em torno do conto contemporâneo, atrelando-os às conceituações e desdobramentos próprios à literatura fantástica para, então, apresentar o mundo narrativo e as questões insólitas presentes em *Azul de Fevereiro*. A base teórico-metodológica ampara-se em Todorov (2004), Roas (2014), Pierini (2017) e Mantagrano e Tavares (2019), no que se refere à literatura fantástica. Sobre o conto contemporâneo, utilizam-se as contribuições de Piglia (2004), Cortázar (2008) e Bosi (2015). Para compreensão dos conceitos relacionados ao pós-modernismo, ampara-se em Hall (2006), Coelho (2011), Eagleton (2019) e Fernandes (2019). Por fim, ao concluir esta pesquisa, espera-se contribuir com os estudos relacionados à literatura brasileira produzida em Mato Grosso, evidenciando a literatura fantástica como uma forma de arte capaz de refletir os conflitos do homem e as fissuras presentes na sociedade moderna.

Palavras-chave: Literatura fantástica produzida em Mato Grosso. Conto contemporâneo. Pós-modernismo. *Azul de Fevereiro*. Eduardo Mahon.

“DE QUANTAS VERDADES SE FAZ UMA MENTIRA?” – QUESTÕES DE LITERATURA, ESTÉTICA, VIDA SOCIAL E IDENTIDADE EM *AS MULHERES DO MEU PAI*

Kátia de Oliveira Carvalho
Katia.carvalho@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuíno Arvelino Pinto

A proposta deste trabalho consiste em empreender um estudo crítico-analítico das estratégias narrativas e das abordagens de temáticas culturais, sociais e identitárias inscritas no romance **As mulheres do meu pai** (2007), de José Eduardo Agualusa, que nasceu como roteiro para um filme, mas o vício da literatura se impôs dando forma ao romance. À medida que os capítulos se sucedem, o leitor percebe a origem cinematográfica, já que as descrições dos ambientes e das pessoas são essencialmente visuais. Há também a relação de tempo e espaços que parece pensada para o cinema. A pesquisa é essencialmente bibliográfica e analítica, respaldada teoricamente nos estudos de questões concernentes à memória, identidade e cultura, elaborados por Le Goff (2003), Bauman (2005), Candau (2019), Hall (2013 e 2019), Ricouer (2007), Bhabha (2007) e Jobim (2013); à representação social na literatura, realizados por Candido (1976 e 1995), Abdala Júnior (1988), Bosi (2013), Ginzburg (2007) e Rocha (2011); além de teorias acerca da arquitetura do gênero romanesco e sua estrutura e Bakhtin (1993) que trata da indissociabilidade do tempo e espaço na narrativa, o cronotopo; e, acerca da literatura angolana, nas pesquisas de Mata (1993); Chaves, Macedo e Vecchia (2015), Everdosa (1963) e Pinheiro (2018). Como

resultados parciais, foram evidenciadas questões relacionadas à literatura angolana; sutilezas presentes na literatura oral e escrita de um país (des)colonizado; a correlação que Agualusa estabelece entre as personagens entrelaçando o real e o ficcional de maneira a valorizar aspectos de uma sociedade em fortalecer sua própria identidade.

Palavras-chave: Literatura. Cultura. Identidade. Colonização. Viagem.

DECOLONIALIDADE E O FIM DO MUNDO EM A QUESA DO CÉU, DE DAVI KOPENAWA

Marilia Gabriela Barros de Moraes
marilia.gabriela@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves

Este estudo tem como objeto de pesquisa a obra *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami* (2015), de Bruce Albert e Davi Kopenawa, e pretende analisar seu caráter decolonial, discutindo também a questão da Literatura Oral e da apropriação da escrita por Kopenawa, além do sagrado e do profano na construção das imagens do sonho, bem como da crença apocalíptica que sugere a queda do céu, de acordo com o sistema mítico Yanomami. Esse trabalho de pesquisa está sendo alicerçado por diversos autores e teóricos indígenas em diálogo com a obra *A queda do céu* (2015), juntamente com teóricos da Teoria da Literatura e de outros campos das ciências sociais que propõem a reescrita dos textos canônicos por meio das narrativas cujas autorias seriam oriundas dos povos nativos desfavorecidos do processo colonial. Como resultados parciais, de acordo com o estágio atual do estudo, foram evidenciadas nuances da literatura oral-escrita, as concepções relacionadas ao conceito de mito de acordo com a proposta de descentralização de epistemologias, além da importância da literatura indígena como instrumento de diálogo sobre as diversas formas de conhecimento nos espaços do saber.

Palavras-chave: Literatura brasileira. Literatura indígena. Yanomami. Colonialismo. Decolonialidade.

LITERATURA FANTÁSTICA CONTEMPORÂNEA NA OBRA CONTOS ESTRANHOS DE EDUARDO MAHON

Sandra Maria Alves de Souza
sandrinhamariasouza@hotmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso

Este trabalho tem como corpus de pesquisa a obra *Contos Estranhos* (2017) que, pautados em estudos bibliográficos, visa estudar a literatura fantástica contemporânea presentes nas narrativas do escritor mato-grossense Eduardo Mahon. Para compor os contos, Eduardo Mahon utiliza o gênero fantástico e seus subgêneros, estranho e maravilhoso inserindo casos insólitos num acontecimento banal, provocando hesitação na personagem e no leitor. Na literatura fantástica contemporânea, o que hesita não são mais os monstros, os espíritos ou os demônios, mas o absurdo que se instaura nas narrativas com a transgressão da realidade e os interditos, características que são próprias do mundo contemporâneo. É importante ressaltar que existe uma característica comum entre a literatura fantástica tradicional e a literatura fantástica contemporânea, ambas dependem da inserção do sobrenatural como elemento indispensável para produzir o efeito fantástico nas narrativas. Os eixos de análise estabelecidos neste trabalho são o fantástico contemporâneo e seus vizinhos: estranho e o maravilhoso, bem como os conflitos da pós-modernidade. Desse modo, a base teórica que sustenta e distingue o gênero fantástico, do estranho e do

maravilhoso deu-se por Todorov (1975), Rodrigues (1988), Roas (2014) e Pierini (2017). No que se refere ao contexto do pós-modernismo, usamos Eagleton (1998) Hall (2015) e Fernandes (2019). No que diz respeito à História da literatura de Mato Grosso, usamos como referência principal Magalhães (2001) e Castrillon Mendes (2020). Sobre a teoria do conto contemporâneo, Piglia (2004) Gotlib (2006), Cortazar (2008), Poe (2011) e Bosi (2015), entre outros que contribuem para essas reflexões na estrutura da dissertação.

Palavras-chave: Literatura fantástica. Contos contemporâneos. Eduardo Mahon. *Contos estranhos*.

Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos

PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Caroline Prestes K. Gusmão
caroline.prestes@unemat.br
Olandina Della Justina
olandina.dellajustina@unemat.br

Resumo: Esta pesquisa investiga as práticas de letramentos proporcionadas por atividades de língua inglesa para crianças em contexto escolar. Tem como objetivo analisar se o ensino-aprendizagem dessa língua, à luz das práticas dos multiletramentos, podem contribuir para a formação cidadã crítica-reflexiva de alunos do 4º ano do ensino fundamental, de uma escola pública de Sinop. A base teórica está pautada em autores como, Freire (1982), Kleiman (2005; 2007), Monte Mór (2014; 2017; 2018), Rojo (2009; 2019) e Soares (1998; 2003; 2004; 2015; 2018), para citar alguns. Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva (BAUER; GASKELL, 2002), (BODGAN; BIKLEN, 1982), pautada nos princípios da pesquisa-ação (GIL, 2002). Os instrumentos de coleta de dados consistem em um conjunto de materiais didáticos utilizados nas aulas, observações, gravações em áudio, diário de campo, avaliações prévias e finais ao desenvolvimento da proposta de ensino. De acordo com a análise prévia dos dados analisados foi possível identificar nos alunos a presença de pensamento crítico-reflexivo durante as discussões levantadas em sala. Até o presente momento, os resultados evidenciaram não apenas os letramentos que eles apresentaram nos debates, como também a correlação entre o material didático e o cotidiano. A pesquisa, sugere o desenvolvimento de propostas de ensino e aprendizagem de língua inglesa para crianças que considerem os multiletramentos dos alunos quer sejam construídos em seu contexto social ou no ambiente escolar para que as aulas e os conteúdos de língua inglesa possam ter mais significado e instiguem os alunos a relacionar ativamente o conhecimento escolar com a sua vida.

Palavras-chave: Multiletramentos. Língua Inglesa. Ensino Fundamental I

A LINGUAGEM E A COMUNICAÇÃO ENTRE CONTADORES, EMPRESAS E SEUS COLABORADORES: um estudo no âmbito da Sociolinguística Variacionista

Débora Santos Oliveira
deborah_oliveir@hotmail.com
Orientadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen

A presente pesquisa aborda sobre a interação comunicativa que ocorre entre contadores, clientes e colaboradores no ambiente corporativo. Esta pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em setembro de 2020. Consciente da valorização dos estudos sociolinguísticos para a compreensão da sociedade e todos os seus contextos, historicidade e valores é que se propõem esta pesquisa. A proposta deste estudo, portanto, é compreender como os estudos no âmbito da Sociolinguística Variacionista podem contribuir para o processo comunicativo no meio corporativo. Para tanto, o estudo está sendo realizado tendo como base pressupostos sociolinguísticos dando-se destaque para as teorias de Bortoni-Ricardo (2014), Carlos Alberto Faraco (2008) e Marcos Bagno (2007). E sob o viés das Ciências Contábeis, com representantes como Antônio Lopes de Sá (1997) e com enfoque na Contabilidade Gerencial, Clóvis Luiz Padoveze (2004) e Sérgio Iudicibus (1998), dentre outros que têm auxiliado nesta junção entre as Ciências Sociais e as Ciências Humanas. A metodologia aplicada é a bibliográfica e de campo, seguindo-se o viés teórico-metodológico da Sociolinguística. Com uma abordagem qualitativa e quantitativa, está sendo realizado com profissionais atuantes em escritórios de contabilidade que prestam assessoria e clientes/colaboradores. O método investigativo está sendo realizado por meio de questionário no *Google Forms* e as entrevistas semiestruturadas serão realizadas por meio de *Whatsapp* ou *Google Meet*, respeitando-se o distanciamento neste contexto atual de pandemia da Covid-19. A pesquisa encontra-se em andamento, sendo assim, somente serão apresentados neste primeiro momento os perfis dos sujeitos pesquisados e alguns dados gráficos obtidos por meio do questionário.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista. Comunicação. Ciências Contábeis. Contabilidade Gerencial. Ambiente Corporativo.

SUPERDIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA LINGUAGEM DA CULINÁRIA EM CONTEXTO SINOPENSE

Gisely Noeli Vanderlinde Bezen
gisely.bezen@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina

O intuito da pesquisa é analisar a linguagem utilizada nos restaurantes com tema inspirado em outras línguas e culturas presentes na cidade de Sinop e se esses contextos podem ser caracterizados pela superdiversidade linguística, translanguagem e transculturalidade. Para tanto foi necessário coletar dados por meio de observação do local e entrevista semiestruturada, com eles pretendeu-se identificar os aspectos linguísticos e culturais presentes na linguagem da culinária, indicando as mudanças, adaptações e empréstimos linguísticos que foram feitas, deste modo caracterizar a superdiversidade, translanguagem e transculturalidade, uma vez que linguagem e cultura são indissociáveis. Após as leituras de fundamentação teórica e análises de dados coletados, apresentam-se os resultados obtidos. A pesquisa ainda se encontra em andamento, portando não possui resultados finais e conclusão.

Palavras-chave: Letras. Linguística. Superdiversidade. Contexto culinário.

AValiação NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: proposta colaborativa na formação docente

Joelinton Fernando de Freitas
joelinton.freitas@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Leandra Ines Segranfredo Santos

A presente pesquisa vincula-se à Linguística Aplicada e teve por objetivo investigar como docentes de língua inglesa para crianças (LIC) da rede municipal de Sorriso/MT e participantes do Centro Municipal de Formação para Profissionais da Educação (CEMFOR) compreendem o processo avaliativo em suas aulas e utilizam os momentos de formação para discutir sobre avaliação. Além disso, por meio de proposta interventiva, tivemos o intuito de construir um processo de formação continuada (FC) colaborativa que culminou em instrumentos educacionais avaliativos com propósito de auxiliar durante o processo de ensino, aprendizagem e avaliação da língua inglesa em sala de aula. Dessa forma, buscamos responder as seguintes perguntas de pesquisa: 1) Quais percepções um grupo de professores de LIC de uma rede municipal de ensino em MT possui acerca do tema “avaliação no ensino e aprendizagem”? 2) Como um Curso de FC pode contribuir na elaboração de um instrumento educacional voltado para a avaliação de LIC? Quanto ao aporte metodológico, o estudo se caracteriza pelo prisma qualitativo-interpretativista e utilizou diferentes instrumentos para captação e geração de dados, tais como: entrevistas, questionário, avaliações rápidas de evidências, gravações em áudio/vídeo e diário de campo. Os resultados parciais apontam que os docentes compreendem a avaliação como um processo e não como resultado final de suas aulas, mas tem dificuldades em elaborar e organizar critérios linguísticos sólidos para avaliar seus alunos. No que diz respeito a construção dos instrumentos avaliativos, percebemos como importantes para implementar a avaliação tanto em aulas presenciais quanto remotas devido ao que a pandemia impôs ao processo educacional como um todo.

Palavras-chave: Avaliação. Língua Inglesa. Formação Continuada.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LETRAS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mariana da Silva Tomadon
marianatomadon56@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva

Com o avanço da Ciência e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (doravante TDIC) e o crescimento do acesso às redes virtuais, os professores se veem perante demandas da Educação a Distância (EaD) e do Letramento Digital, os quais se configuram como novos desafios de ensinar e aprender. Nesse cenário, o Letramento Digital surge como um novo conceito de aprender e compreender os novos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que agora utilizam de maneira crescente os computadores, a internet, os textos digitais e diversas formas de interagir por meio das interfaces de redes. Dessarte, é objetivo desta pesquisa analisar as práticas de letramento digital promovidas no percurso de formação de professores, egressos do curso de Letras, ofertado na modalidade EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB), polo de Juara, na região noroeste do estado de Mato Grosso. A pesquisa, em tela, filia-se aos princípios do método de pesquisa qualitativa, caracterizado pelo interesse em compreender o processo e as práticas de letramento digital na formação de professores da área de Letras. Portanto, abrange um conjunto de técnicas e procedimentos como a pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas. Os resultados parciais da pesquisa sinalizam que o percurso formativo privilegiou práticas de letramento digital em diversas situações de formação, visto que atendia as necessidades para o momento da formação, mas em análise ao contexto atual da educação do país, os dados demonstram que seria necessário maior ênfase em ações que possibilitassem melhor compreensão do Letramento Digital dadas às atuais demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Letramento Digital. Formação de professores. Educação a Distância.

DISCURSOS SOBRE A DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS SENTIDOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA REGIÃO AMAZÔNICA MATO-GROSSENSE

Mariangela Vandresen Silva
fono_mariangela@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Lúcio José Dutra Lord

Esse estudo tem por objetivo investigar como os sentidos postulados pelas políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência são por elas percebidos, reproduzidos ou ressignificados, a fim de analisar aproximações e distanciamentos entre os sentidos trazidos por estas políticas e aqueles presentes entre seus usuários. O estudo tem relevância, em termos teóricos, ao propor a reflexão de metodologias e conceitos da Análise de Discurso de Michel Pêcheux e Eni Orlandi e, assim, fazer avançar essa disciplina do conhecimento. Justifica-se, também, ao considerar que o sucesso das políticas públicas depende das significações que seu público-alvo elabora sobre elas. A partir do levantamento documental e da coleta de dados, por meio de entrevistas, buscou-se conhecer o discurso vinculado a essas políticas e os significados atribuídos por seus usuários a tal discurso. O estudo foi realizado com usuários do Centro Especializado em Reabilitação Dom Aquino Corrêa de Sinop. A pesquisa permitiu caracterizar o discurso veiculado pela política que possibilitou a implantação do centro de reabilitação no município de Sinop, em 1993, como fortemente marcado pelo sentido de protagonismo da pessoa com deficiência e sua inclusão social. Por esse caminho teórico-metodológico, constatou-se que o usuário inicia sua experiência na unidade de reabilitação visando a cura, porém, no decorrer do processo, reconstrói seu objetivo. Assim, essa política pública acaba por alterar os sentidos trazidos pela pessoa com deficiência e usuária do serviço de reabilitação, no que se refere à sua percepção sobre a deficiência, sua condição como pessoa e seu lugar no mundo.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Inclusão Social. Pessoa com Deficiência. Políticas Públicas. Reabilitação.

OS EFEITOS DE SENTIDO DO DISCURSO JURÍDICO GOVERNAMENTAL DA LEI FEDERAL Nº 9.806/94 E DO CÓDIGO DE ÉTICA E DISCIPLINA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB EM RELAÇÃO À PUBLICIDADE NO DISCURSO DIGITAL DAS REDES SOCIAIS PARA O PROFISSIONAL ADVOGADO NO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich
mayara.weirich@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira

Este trabalho visa refletir sobre os efeitos de sentido do discurso jurídico governamental da Lei Federal nº 9.806/94 e do Código de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil em relação à publicidade no discurso digital das redes sociais para o profissional advogado do norte do Estado de Mato Grosso. Frente à proposta de pesquisa, este trabalho recorre às noções teóricas da Análise de Discurso materialista histórica, e propõe uma reflexão sobre a linguagem fundada nos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, e na análise do discurso digital, em autores como Cristiane Dias, dentre outros, que pensam os efeitos de sentidos sempre “em relação a” um grupo que se toma para análise, e, no caso, para os profissionais da advocacia do município de Sinop, região norte mato-grossense. A pesquisa desenvolveu-se por meio de entrevistas semiestruturas, via web e presencial, com dezesseis posições sujeito, sendo doze advogados e quatro representantes do discurso da

OAB. Os resultados parciais analisados permitiram identificar a marca da temporalidade fortemente estabelecendo um desvão entre o tempo do discurso digital e o tempo do discurso das Instituições Jurídicas e dos sujeitos advogados; que se reflete na (dificuldade de) interpretação do funcionamento da noção de “publicidade” em relação ao uso das redes sociais pelo sujeito advogado, mobilizada pela noção de ética. Apresentam-se, nas práticas discursivas analisadas, divergências de entendimentos e incertezas sobre o “padrão” de comportamento exigido pela instituição em relação às regras éticas de publicidade classista.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Discurso Digital. Publicidade em redes sociais. Código de Ética e Disciplina da OAB.

ANÁLISE DAS ATITUDES, PERCEPÇÕES E USOS LINGUÍSTICOS EM SULISTAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA: ESTUDO DA VARIAÇÃO “TU” E “VOCÊ”

Priscila Ferreira de Alécio

priscila.ferreira.alecio@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

O presente trabalho tem o objetivo de expor uma pesquisa em andamento sobre a variação “tu” e “você” em migrantes sulistas bem como em filhos de migrantes que vieram da região sul e residem no município de Cláudia. O objetivo do trabalho é investigar as atitudes e percepções linguísticas sobre a variação “tu” e “você” bem como explorar, o percurso dos sulistas migrantes na constituição do município. Os pressupostos teóricos metodológicos foram pautados na Sociolinguística Variacionista, na Dialetoлогия Pluridimensional e Perceptual. Para tanto foram realizadas 24 entrevistas, sendo 8 migrantes da zona urbana, com 4 do sexo feminino e igual número para masculino e 4 do meio rural sendo 2 para cada sexo, que residissem pelo menos 15 anos no local. Com relação aos filhos houveram a mesma distribuição de sujeitos com o critério de idade entre 18 e 40 anos. Na entrevista houveram a aplicação de três questionários para os migrantes, a fim de conhecer a formação da cidade e dois para os filhos desses migrantes. Esses questionários possibilitaram as rodadas estatísticas com o auxílio do Programa R. Ampara-se teoricamente em Labov (2008), Long e Preston (1999), Preston (1989; 1999; 2010), Thun (2009), dentre outros. A partir da leitura teórica, dos dados coletados e analisados pode-se inferir que a variação “tu” está presente como característica tanto dos migrantes quanto dos filhos. No entanto, o processo migratório possibilitou, a variação “você” como também foi passado para os descendentes. Os resultados serão melhor visualizados com as rodadas estatísticas.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista; Dialetoлогия Pluridimensional; Dialetoлогия Perceptual; Atitudes e percepções linguísticas; variação “tu” e “você”.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA NA APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Rosa Carolina Silva de Gouveia

carolina.gouveia@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart

Esta pesquisa apresenta a análise dos sujeitos participantes de um curso de extensão intitulado “Surdez e o uso de Tecnologias Assistivas para o Surdo - capacitação teórico-metodológica”, ocorrido no segundo semestre do ano de 2020. Este curso faz parte de um projeto de inserção social vinculado ao PPGLetras da UNEMAT/Sinop, e sua organização se deu em 4 eixos temáticos, porém, para a pesquisa apenas o eixo 4 é analisado. No

respectivo eixo foram apresentados e utilizados os aplicativos HandTalk, VLibras e ProDeaf, ambos tradutores de Língua Portuguesa, oral e escrita, para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), de modo que, suas especificidades operacionais são descritas enquanto mediadores inclusivos de processos comunicacionais. Nesta perspectiva, o estudo é composto por questões teóricas que discorrem sobre a deficiência auditiva (DIZEU & CAPORALI, 2005; AZEREDO, 2006; entre outros) e a tecnologia assistiva (GALVÃO FILHO & DAMASCENO, 2002; BERSCH, 2013; para citar alguns). A análise dos participantes ouvintes permitiu, até o momento, identificar as potencialidades e fragilidades dos aplicativos. Os resultados obtidos revelaram ainda o potencial inclusivo das ferramentas analisadas, nos âmbitos escolar e social, em aspectos como: interação, ampliação de vocabulário, constituição identitária e autonomia do sujeito surdo.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Aprendizagem. Libras. Pessoas Ouvintes.

LETRAMENTO DIGITAL CRÍTICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E AS VOZES DOS PROFESSORES DE LINGUAGEM

Tatiana Petri Lopes

tatianapetri2017@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Helenice Joviano Roque de Faria

Este estudo qualitativo, sob o enfoque da pesquisa narrativa, inscreve-se nos preceitos da Linguística Aplicada Crítica, tem por objetivo analisar, mediante as narrativas de professores de Linguagem, se as práticas de linguagem aliadas ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos formativos dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) baseiam-se nos princípios do Letramento Digital Crítico e como a formação crítica se manifesta nas vozes dos docentes. Os dados da pesquisa são oriundos de sete entrevistas narrativas realizadas, remotamente, com uso da Plataforma *Google Meet* e também presencialmente com professores de Linguagem, que atuam na EJA de uma Escola Estadual de Desenvolvimento Integral de Educação Básica (EEdieb). No aporte teórico contextualizou-se o(s) Letramento(s), os Novos Letramentos e os Multiletramentos, a fim de relacioná-los entre si e com o conceito de crítico(a) - tecido a partir das obras de Paulo Freire e dos orientativos educacionais como a BNCC (2017) e a DRC/MT (2018). Com referência ao Letramento Digital Crítico, o desafio foi conceituá-lo a partir de uma relação epistemológica e dialógica para oportunizar reflexões nas análises e interpretações das narrativas orais dos docentes. Essas vozes ecoaram no sentido de identificarem-se como escolhidos pela profissão ao atenderem ao chamado para o ensino, por isso se sentem satisfeitos na EJA por entenderem o papel social que exercem, quanto as práticas de linguagem, há ações ligadas ao uso das TDIC, embora limitadas da efetiva naturalização do Letramento Digital Crítico em face das dificuldades limitantes em tecnologias e da situação sócio-histórica dos estudantes.

Palavras-chave: Letramentos. Tecnologia Digital. Crítico. EJA. Narrativas docentes.

A HISTÓRIA DO PROFESSOR DE LETRAS DURANTE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLÍDER ENTRE 1975 E 2010

Vanuza Cristina Gomes

vanuzagomesprof@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé

O objetivo do trabalho foi investigar a constituição do processo de escolarização da cidade de Colíder, com enfoque na construção do sujeito Professor de Letras, a fim de compreender o percurso e o papel deste sujeito dentro do desenvolvimento colonizatório da cidade em questão entre 1975 e 2010, embasada no referencial teórico analítico da Análise de Discurso francesa fundada por Michel Pêcheux e difundida no Brasil por Eni Orlandi. Para compor o *corpus* foram realizadas entrevistas individuais narrativas, semiestruturadas, orais e transcritas em que se escolheu vinte e cinco sujeitos Professores de Letras do Município de Colíder que trabalharam nas dez escolas da rede pública estadual entre 1975 e 2010. Cada docente teceu considerações sobre o seu percurso histórico enquanto sujeito Professor de Letras dentro da cidade de Colíder. Os efeitos de sentidos até agora mostraram dois momentos distintos: o primeiro momento de 1975 até meados dos anos 80 foi constatado que o processo de escolarização de Colíder está fortemente ligado às formações ideológicas e discursivas do período colonial do descobrimento fazendo com que o discurso do Professor de Letras assuma um deslocamento de sentido do sujeito que, ora se inscreve na formação discursiva professor, ora na formação discursiva colonizador; o segundo momento compreende do final dos anos 80 até o ano 2010 em que se observou um sujeito Professor de Letras com um discurso pedagógico próprio dos graduados recentes em Letras que seguem a linha pós saussuriana concebendo a ensino da língua com intrínseca relação com a exterioridade.

Palavras-chave: Letras. Análise de Discurso. Escolarização de Colíder. Efeitos de sentido Professor de Letras. Rede Pública Estadual.

AFETIVIDADE E EMOÇÕES NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: percepções de professores da rede municipal de ensino de um contexto mato-grossense

Vitória França Albuquerque
vitoria.franca@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos

A presente pesquisa objetivou investigar um curso de formação no Centro de Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Sinop/MT para professores de línguas adicionais para crianças, com o intuito de verificar como a afetividade e as emoções se manifestam em situações de usos de língua(gem) e se materializaram em interações de formação colaborativa e no processo de ensino e aprendizagem, na modalidade remota. Pauta-se nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada, discute os conceitos de língua(gem) (ANTUNES, 2009; BAKHTIN, 2007; VYGOTSKY, 2007), línguas adicionais (SCHLATTER; GARCEZ, 2009), línguas adicionais para crianças (SANTOS, 2011; 2009; 2005), afetividade (WALLON, 2008) e emoções (BARCELOS, 2015), dentre outros. Insere-se nos princípios do método de pesquisa qualitativa (YIN, 2016; CRESWELL, 2014), de cunho interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008) e utilizou diferentes instrumentos para coleta de dados tais como: observações das gravações em áudio e vídeo dos encontros formativos e das entrevistas semiestruturadas, diário reflexivo e videoaulas de duas professoras. No total são treze participantes, sendo quatro professoras de língua adicional, seis pesquisadoras da Universidade do Estado de Mato Grosso e três da Universidade Estadual de Londrina. Os resultados parciais evidenciam que a afetividade e as emoções se manifestam em diferentes situações de usos da língua(gem), tais como: cumprimentos e expectativas sobre o Curso, pandemia e atividades docentes, diálogo, convite à prática de pronúncia e comandos em língua inglesa, correções de atividades, para citar algumas. Assim, é possível concluir que esses fenômenos exercem forte influência na formação e prática educativa dos professores de línguas adicionais para crianças.

Palavras-chave: Afetividade e Emoções. Formação Docente. Línguas Adicionais para Crianças

Comunicações Orais

Cursos de Inserção Social: Turma 4

GRAMÁTICA EM USO DO PORTUGUÊS NO CONTEXTO ACADÊMICO: estudo de aspectos gramaticais e suas nuances

Vitória França Albuquerque (Coordenadora)
vitoria.franca@unemat.br

Caroline Prestes Kelm Gusmão
carolineprestesletras@gmail.com

Débora Santos Oliveira
debora.oliveira@unemat.br

Priscila Ferreira de Alécio
priscila.ferreira.alecio@unemat.br

Neusa Inês Philippsen (Orientadora)
neusa.philippsen@unemat.br

A presente comunicação tem por objetivo apresentar os resultados finais do curso “Gramática em uso do português no contexto acadêmico: estudo de aspectos gramaticais e suas nuances”, como parte do projeto de inserção social, proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Letras. Fundamenta-se nos pressupostos teóricos-metodológicos da Sociolinguística Educacional (AZEREDO, 2018; BORTONI-RICARDO, 2008; 2017; NEVES, 2015; TRAVAGLIA, 2009). Tencionou-se que os participantes, por meio da plataforma *Google Classroom*, entrassem em contato com os materiais, dos módulos específicos, e pudessem compreender os aspectos gramaticais da Língua Portuguesa, de forma mais dinâmica, como também, os usos, no contexto da escrita. Os encontros ocorreram de forma síncrona e assíncrona, via *Google Meet* e *Google Classroom*, respectivamente. Fez-se necessário a criação de um grupo de *WhatsApp*, para o esclarecimento de dúvidas dos cursistas, como também auxílio na realização das atividades. A duração do curso foi de nove módulos com carga horária de 60 horas, sendo divididas entre a leitura das atividades e auxílio com a monitoria. A partir das vivências no curso, por parte das ministrantes, pôde-se observar que os cursistas, em sua maioria, obtiveram um bom desempenho, bem como a compreensão dos aspectos gramaticais explorados no curso, tendo em vista a abordagem funcionalista da gramática. No que concerne a avaliação dos realizada pelos cursistas, por intermédio da Plataforma FAESPE, os resultados mostram que a maioria dos cursistas, apreciaram a dinâmica do curso, bem como o desempenho das ministrantes tanto com a organização do material, quanto com o domínio de conteúdo.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Gramática em uso. Contexto acadêmico. Inserção social.

DESCOLONIZAR: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES MINORITÁRIAS E EDUCAÇÃO ENTRE SILENCIAMENTOS E EXCLUSÕES

Aline Cristina Souza dos Santos
aline.cristina.santos@unemat.br
Antonio Cesar Gomes da Silva
antonio.cesar@unemat.br

Claudia Miranda da S. Moura Franco
claudia.miranda@unemat.br

Gisely Noeli Vanderlinde Bezen
gisely.bezen@unemat.br

Kátia de Oliveira Carvalho
katia.carvalho@unemat.br

Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (coordenador e orientador)
jesuino.pinto@unemat.br

Com objetivo de promover reflexões sobre igualdade social por meio de um viés crítico e observando a realidade permeada de fatos, discursos e distorções históricas que se materializam nas diversas formas de silenciamentos e exclusões, o presente curso buscou oferecer mediante textos literários e científicos informações quanto à percepção dos diversos processos de desumanização naturalizados pelo discurso colonizador. Dividido em cinco módulos: Superdiversidade na Linguagem e a Construção de Identidade, Literatura Infantil e Juvenil Gorda, Literatura Infantil e Juvenil Afro-brasileira, A Cor e a Violência na Literatura e A identidade Feminina à Luz da Literatura, o curso permitiu discussões profícuas sobre identidade, minorias, marginalização e suas complexidades.

Palavras-chave: Curso. Inserção social. Identidade. Minorias. Descolonização.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Dirlei Zafonato

dirlei.zafonato@hotmail.com

Giselli Liliani Martins

advocacia.glm@gmail.com

Marília Gabriela Barros de Moraes

marigabibarrosgmail.com

Sandra Maria Alves de Souza

sandrinhamariasouza@hotmail.com

Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho

genivaldosobrinho@unemat.br

O curso ministrado buscou problematizar e debater o estudo da literatura como ferramenta capaz de desenvolver o pensamento crítico e humanizar o sujeito que vive em sociedade. Foram 60h/a ministradas na modalidade remota, por meio da plataforma *Google Meet*, com aulas síncronas e assíncronas, com oferta final de 80 (oitenta) vagas para professores e alunos de graduação em ciências humanas e sociais. O principal objetivo do curso foi discutir a importância da literatura indígena, das literaturas africanas de língua portuguesa e da literatura brasileira produzida em Mato Grosso, por meio de textos teóricos e literários, previamente selecionados, utilizando-se como principal critério de seleção um viés crítico-social, a fim de levar os participantes a uma reflexão sobre os textos socializados e como eles podem contribuir para a formação do pensamento crítico e para a transformação da realidade social. A avaliação ocorreu de forma contínua, para a qual foi considerada a intervenção dos participantes nos debates durante as aulas. Ao final, cada participante elaborou uma resenha crítica de um dos textos pré-selecionados, que serão compiladas em um *e-book*. Por fim, com o desenvolvimento e conclusão do presente curso, espera-se ter contribuído com a formação humana e acadêmica dos alunos, oportunizando a produção de novas reflexões que os levem à compreensão profunda das temáticas discutidas e, consequentemente, da realidade objetiva.

Palavras-chave: Literatura. Pensamento crítico. Humanização.

LINGUÍSTICA TEXTUAL E ENSINO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Joelinton Fernando Freitas
joeliton.freitas@unemat.br
Mariana da Silva Tomadon
marianatomadon56@gmail.com
Tatiana Petri Lopes
tatianapetri2017@gmail.com
Albina Pereira de Pinho Silva
albina@unemat.br

Este trabalho é resultado do curso intitulado “Linguística Textual e Ensino”. Nas palavras de Koch (2018), a Linguística Textual trata o texto como um ato de comunicação unificado num complexo universo de ações humanas. Assim, a teoria do texto permeia por um viés interdisciplinar, visto que lança olhares para uma gama de fatores linguísticos, como o pragmático, o semântico, o lexical e o gramatical, ou seja, fatores que complementam a estrutura e funcionalidade do objeto de estudo dessa corrente linguística. Sua preocupação maior é o texto, pois envolve todas as ações linguísticas, cognitivas e sociais articuladas em sua organização, produção, compreensão e funcionamento no seio social. O curso teve por objetivo possibilitar aos cursistas aprimoramento sobre a Linguística Textual com enfoque nos três elementos básicos da estruturação de um texto: organização da informação, estrutura gramatical e vocabulário, com o intuito de propiciar experiências interacionistas entre o leitor e o texto. Foi desenvolvido no formato de aulas remotas via *google meet*, nessa plataforma aconteceram encontros com aulas síncronas e vídeos gravados, com explicações teóricas de cada módulo. A metodologia utilizada foi expositiva e dialogada com suporte de utilização de recursos midiáticos nos vídeos e slides para explicações de cada gênero discursivo. Com o andamento do curso foi possível perceber que os participantes se interessaram pelos materiais e pela temática, mas tinham dificuldade para realizar as atividades a tempo e sem uma instrução mais próxima. Alguns acessavam pouco a plataforma do curso e demonstraram pouca habilidade com os recursos tecnológicos disponíveis.

Palavras-chave: Linguística Textual. Ensino. Extensão.

SURDEZ E O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA O SURDO – CAPACITAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Ana Paula de Sousa Pereira
souza_anitah@hotmail.com
Mariângela Vandresen Silva
fono_mariangela@hotmail.com
Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich
mayaraweirich@gmail.com
Rosa Carolina Silva de Gouveia
carolina.gouveia@unemat.br
Vanuza Cristina Gomes
vanuzagomesprof@gmail.com
Juliana Freitag Schweikart
juliana.Freitag@unemat.br

O objetivo do curso de inserção social foi de capacitar os participantes para trabalhar com as pessoas Surdas, a fim de prepará-los teoricamente para a prova do atesto e aprofundar os conhecimentos na área da Surdez. Embasado principalmente no referencial teórico de Fernando Capovilla, Audrei Gesser, Ronice Müller de Quadros o curso foi dividido em quatro eixos temáticos, sendo eles: Eixo 1 -Conceitos Gerais; Eixo 2- A educação do Surdo no Brasil e no Mundo; Eixo 3- O Surdo e seus direitos e Eixo 4- Tecnologias Assistivas na área da Surdez, com 20 vagas para a comunidade externa. A metodologia utilizada foi de sala de aula invertida expositiva dialogada por meio do ensino remoto realizadas no período de cinco a trinta de outubro de 2020. A análise sobre os resultados obtidos nos leva à conclusão que houve habilitação da comunidade ouvinte com relação à descrição sobre os aspectos relacionados ao Surdo, demonstração da história da educação do Surdo no Brasil e no mundo, análise da legislação brasileira pertinente ao Surdos e das tecnologias assistentes direcionadas ao público Surdo por meio das aulas que abordaram os conceitos, teorias e legislações para o atendimento às Pessoas com Surdez.

Palavras-chave: Capacitação. Inserção Social. Atendimento às Pessoas com Surdez.

Cursos de Inserção Social: Turma 5

ARTIGO CIENTÍFICO: DA ABNT NBR 6022 AO TEMPLATE DA REVISTA EVENTOS PEDAGÓGICOS

Gustavo Santos de Macedo (Coordenador)

gustavo.macedo@unemat.br

Francisco José Gomes Pereira

francisco.pereira@unemat.br

Geralda Pereira Santos

geralda.santos@unemat.br

Karina de Oliveira Lúcio

karina.lucio@unemat.br

Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini

patricia.rossini@unemat.br

O curso teve como objetivo apresentar a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6022, que especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de artigos científicos, discutindo o template da revista “Eventos Pedagógicas”. Destinou-se a discentes de graduações, mestrados do PPGLetras - turma 5, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* universitário de Sinop, e da comunidade externa. O curso teve a finalidade de proporcionar o contato com a produção técnica e científica, contribuindo com a formação discente. Foi ministrado via aula remota, pelo *Google Meet*, com carga horária de 4 horas e com a participação de 51 cursistas. Por compreender a importância da inclusão acadêmica, o curso contou com a participação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Os recursos utilizados foram ABNT NBR 6022, *slides*, exposição de materiais, atividades de fixação e avaliação. Concluímos que, os resultados obtidos foram positivos e de grande importância quanto ao tema proposto, sendo que os discentes sugeriram que fossem realizados mais eventos como este.

Palavras-chave: Artigo científico. Formação discente. Revista Eventos Pedagógicos.

NOÇÕES INTRODUTÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA SEGUNDO A ABNT NBR 15287

Jane Lemos Ravagnani (Coordenadora)
jane.ravagnani@unemat.br
Alana Sara Zimmermann
alana.zimmermann@unemat.br
Elivaldo da Silveira Rosa
elivaldo.rosa@unemat.br
Jordiel Pereira da Silva
jordiel.silva@unemat.br
Izabela Secco
izabela.secco@unemat.br

Entendemos como Projeto de Pesquisa, um gênero textual discursivo que estrutura uma proposta de pesquisa futura de cunho social e interativa. Este trabalho, intitulado “Noções introdutórias para elaboração de Projeto de Pesquisa segundo a ABNT NBR 15287” e que foi ministrado pelos discentes da turma 05 do PPGLetras, objetivou-se apresentar noções introdutórias de como elaborar um Projeto de Pesquisa. A metodologia utilizada pautou-se na pesquisa bibliográfica. O referencial teórico embasou-se em teóricos tais como Marconi & Lakatos (2003), Gil (2002) e os manuais da ABNT NBR 15287 (2011). O curso direcionou-se à comunidade acadêmica da UNEMAT, campus de Sinop, e foi ministrado na modalidade à distância. A importância em ministrar o curso se deu pela procura e interesse dos acadêmicos da UNEMAT em elaborar Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertações para ingressar no programa de pós-graduação oferecido pela instituição.

Palavras-chave: Educação. ABNT. Projeto de pesquisa.

NOÇÕES INTRODUTÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS SEGUNDO A ABNT 6028

Keyla Morales da Silva Garcia (Coordenadora)
keyla.morales@unemat.br
Bianca Silvino Magalhães
bianca.silvino@unemat.br
Dayane Cibelle Vargas
dayane.vargas@unemat.br
Gisele Fernanda Rodrigues dos Santos
gisele.santos@unemat.br
José da Silva Araújo Júnior
jose.junior4@unemat.br

A fim de atender a proposta avaliativa da disciplina de Metodologia da Pesquisa no Programa de Pós Graduação em Letras no ano de 2020, o presente trabalho objetivou apresentar as normas para a escrita de resumos para participação em eventos. O curso de extensão foi direcionado para discentes graduandos, em Letras e Pedagogia e mestrandos do Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso, a partir de inscrição on-line pelo formulário *Google Forms*. O curso teve duração de 4 horas e foi fundamentado nas especificações da Associação Brasileira de Normas e Técnicas, número 6028, que explana critérios para a elaboração de resumos, bem como regras específicas para submissão de resumos do evento XVIII Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários. O curso foi realizado no formato on-line pela plataforma digital *Google Meet* e possibilitou aprendizagens significativas no que tange as regras e normas para elaboração de resumos, trazendo um grande enriquecimento para a formação dos discentes participantes. O referido curso de extensão é parte do Projeto de Extensão

Articulação Programa de Pós Graduação em Letras e comunidade: cursos de atualização e capacitação em Linguística e Literatura ministrados pelos mestrandos da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Metodologia científica. ABNT 6028. Resumo. Eventos.

**EXPERIÊNCIAS MOBILIZADAS EM UM CURSO DE INSERÇÃO SOCIAL:
NOÇÕES INTRODUTÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIA SEGUNDO
NORMAS DA ABNT NBR 6023**

Ana Maria Barbosa Jorge (Coordenadora)
jorge.ana@unemat.br
Julianna Alves Bahia
julianna.bahia@unemat.br
Riscieli Dallagnol
riscieli.dallagnol@unemat.br
Valquiria Dalila Moreira Viaro Marques
valquiria.marques@unemat.br

O presente trabalho consiste em demonstrar experiências mobilizadas em um curso de inserção social, cujos princípios gerais destinaram-se à apresentação de referências em trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT NBR 6023. O referido projeto foi destinado à comunidade acadêmica da Faculdade de Educação e Linguagem da Unemat, Campus Universitário de Sinop, aos mestrandos da turma 5 do PPGLetras e a comunidade externa em geral. Fora ministrado por meio da Plataforma do *Google Meet*, no dia 25 de novembro de 2020, com certificação de 4 horas. Após aplicabilidade, análise e conclusão, constatou-se que a produção e a elaboração de um curso dessa natureza demandam não só reponsabilidade, mas também um árduo processo de ensino e aprendizagem. Ademais, a relevância do curso deu-se pelo interesse da comunidade acadêmica em familiarizar-se com a referenciação técnica e científica, para elaboração de trabalhos de conclusão de curso e outras produções relevantes.

Palavras-chave: Curso. Experiência. Metodologia científica. Referência.

**NOÇÕES DE CITAÇÕES PARA TEXTOS ACADÊMICOS COM BASE NA ABNT NBR
10520**

Vanessa Aparecida de Oliveira (Coordenadora)
vanessa.oliveira@unemat.br
Carlos Alexandre Manoel
carlos.alexandre@unemat.br
Glaucia Ribeiro Lima
lima.glaucia@unemat.br
Margarida Korpalski
margarida.korpalski@unemat.br
Solange Correia De Lima
solange.lima1@unemat.br

Este curso teve como finalidade orientar aos discentes da comunidade acadêmica da Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) e alunos da 5ª turma do Programa de Pós-

graduação em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop-MT, regularmente matriculados, sobre o uso correto das citações de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 10520. Neste módulo, com duração de 4 horas, foram apresentados os diversos tipos de citações que podem ser utilizadas para compor um texto científico e, posteriormente, diferenciá-las umas das outras. Para exemplificar o uso das diversas formas de citações, foram utilizados textos de cunho acadêmico, tais como Teses, Dissertações, TCCs e Artigos. Objetivou-se também, contribuir com a escrita científica, tendo em vista o uso correto das normas técnicas e sua aplicabilidade.

Palavras-chave: ABNT NBR. Citações. Textos científicos.

Comunicações Orais

II Encontro de Egressos:

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos

LITERATURA E OUTRAS ARTES: METODOLOGIAS DE ENSINO NA SALA DE AULA

Aloísio Bernardino de Lima
lucianabraga35@hotmail.com
Christian da Silva Costa
lucianabraga35@hotmail.com
Luciana Braga
lucianabraga35@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo fazer uma descrição do relato de experiência realizado com os alunos do Ensino Médio da Escola João Paulo I – Escola Plena – da cidade de Paranaíta/MT, sobre as metodologias utilizadas no ensino-aprendizagem da literatura associado a outras artes. Os alunos recriaram uma leitura do romance Senhora, de José de Alencar pelo viés do teatro e da dança. A literatura é a arte não somente da palavra, mas também das imagens, por meio da qual o homem constrói saberes. Além dessa finalidade, a literatura é capaz de promover reflexão e propiciar prazer, pois representa um importante instrumento de comunicação e interação social. Desse modo colocado, entende-se que o ensino da literatura pode representar a possibilidade de adquirir conhecimentos através de experiências com diferentes artes. Nesse sentido, pretende-se construir uma discussão entre o ensino da literatura associado a outras artes, especificamente, o teatro, a música e a dança. Tenciona-se mostrar que a literatura integrada a outras artes pode apresentar-se de maneira mais atrativa para estudantes que não estão habituados ao universo encantador da leitura. A cultura ocupa um espaço central na vida dos jovens, tanto pela fruição de bens culturais quanto pela produção de cultura. A realização desse trabalho mostrou que é possível desenvolver e estimular o gosto pela leitura através de atividades pedagógicas que envolvam outras artes e também outras disciplinas da área de linguagem. Para embasar a análise, serão utilizados os preceitos teóricos: Helena Rojo (2000), Moran (2015), Ricardo Japiassu (2001), Roseli Galleti (1999), e outros.

Palavras-chave: Literatura. Dança. Teatro. Ensino-aprendizagem. Metodologia.

A SITUAÇÃO DA MULHER MADURA NA OBRA DONA, DE LUCIENE CARVALHO

Eby Cris Sales Pires Santore
ebycrissantore@gmail.com

Neste estudo literário desenvolvido na minha pesquisa durante o período do mestrado acadêmico, concluído em 2020, sob a orientação da professora Dra. Marli Terezinha Walker, na UNEMAT (Sinop), tem como enfoque a temática predominante da obra “Dona”, de Luciene Carvalho, que gira em torno de imagens reveladoras dos conflitos da mulher madura, excluída dos padrões estéticos considerados ideais às condições de juventude e vigor impostas pela tradição do patriarcado. Neste contexto, a mulher retratada na obra em estudo vivencia várias situações de opressão, porém questiona e desafia, em alguns enunciados líricos, o poder instituído. Para compreender a voz que emana nessa dinâmica que a silencia e oprime fez-se uma seleção dos poemas considerados relevantes para a realização da análise que tem como tema a mulher madura. O trabalho tem como diretrizes norteadoras a Teoria de Gênero que surge no contexto pós-moderno, e se vale das conquistas da luta feminista para trazer uma proposta que tem como foco a mulher e sua escrita, apresentada pelas críticas e teóricas Lúcia Osana Zolin e Constância Lima Duarte. Os estudos do poema possibilitam compreender a dimensão histórica da forma e do conteúdo na construção do todo semântico que está presente nos estudos de Hugo Friedrich, Theodor Adorno, Emil Staiger, Antonio Candido e Octavio Paz. A compreensão tempo auxilia na análise do aspecto temporal presente nas enunciações poéticas e tem como teórico Alfredo Bosi e enfoque espaço para compreender as imagens que revelam os espaços da obra com Gaston Bachelard, estes últimos sempre relacionados ao texto em verso. A voz, o tempo e o espaço na obra “Dona” revelam os movimentos empreendidos pela voz lírica para questionar o tempo presente, da maturidade, e denunciar um espaço onde a presença da mulher madura vai sendo gradativamente desconsiderada, conforme o tempo avança sobre ela.

Palavras-chave: Literatura brasileira. Luciene Carvalho. Dona. Mulher. Voz. Tempo. Espaço.

INTERSECCIONALIDADES: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER INDÍGENA NA OBRA DE MILTON HATOUM

Gisele Cristina Kraeski
gisele_kraeski@hotmail.com
Antonio Aparecido Mantovani
amantovani@unemat.br

A representação da mulher indígena no texto literário reflete questões de gênero e identidade que permeiam as sociedades mimeticamente retratadas. O escritor Milton Hatoum apresenta em seus quatro primeiros romances, narrativas que se ambientam na Amazônia brasileira: Relato de um Certo Oriente (1989), Dois irmãos (2000), Cinzas do Norte (2005) e Órfãos do Eldorado (2008). Essas obras apresentam mulheres de diferentes etnias, estratos sociais e religiões que compartilham o espaço conflitante da Amazônia em transformação. A problemática dessa pesquisa versa sobre as representações e relações que se estabelecem entre as personagens femininas indígenas com o ambiente e com os protagonistas e/ou narradores nas obras supracitadas de Milton Hatoum, objetivando analisar as personagens em uma perspectiva dos estudos de gênero. Considerando os preceitos abordados por Beauvoir (1970) sobre o feminismo e as questões de gênero, Zolin (2003) e Zinani (2013) sobre a representação da mulher na literatura, e Silva (J., 2015) sobre a mulher na obra hatouniana, este estudo apresenta um panorama da representação da mulher indígena em textos que versam sobre a Amazônia, com posterior análise da presença do elemento indígena nos romances com ambientação amazônica, de Milton

Hatoum, e análise voltada para as personagens Domingas (Dois irmãos), Alícia (Cinzas do Norte), Florita e Dinaura (Órfãos do Eldorado). Em Milton Hatoum, a visão edênica e guerreira da indígena na Amazônia é substituída pela representação da mulher aculturada e subalterna, não mais nas florestas, mas vivendo nos espaços domésticos e bairros periférico de Manaus.

Palavras-chave: Representação da mulher indígena. Personagem feminina em Milton Hatoum. Estudos de gênero.

TEREZA ALBUES: a andarilha que se fixou em mim

Katia Aparecida Pimentel
kt_pimentel@hotmail.com

Neste diálogo será apresentada a minha pesquisa durante o período do mestrado acadêmico, concluído em 2020 e sob a orientação da professora Dra. Adriana Lins Precioso, na UNEMAT (Sinop). Intitulada “O plural na identidade feminina em *Buquê de Línguas* (2018) de Tereza Albues, o estudo é composto por sete contos selecionados da coletânea *Buquê de Línguas* (2008). Inicia-se com a abordagem de aspectos que convergem para uma escrita nos moldes da anunciada pós-modernidade, especialmente na construção da figura feminina. O levantamento teórico procura esclarecer a existência de uma inter-relação entre os fenômenos contemporâneos pós-modernidade, identidade e nomadismo e os elementos simbólicos revelados pela presença da mulher nos temas multiculturalidade, patriarcado, gênero, mito e a simbologia da flor. As investigações são realizadas a partir de características dos movimentos da pós-modernidade e das questões que demarcam a identidade, desenvolvendo-se e significando-se em espaços, elementos, comportamentos, cores, símbolos, detalhes etc. e pelo deslocamento das personagens femininas nas narrativas escolhidas. Algumas das referências utilizadas nesta pesquisa foram Hutcheon (1991) e Fernandes (2019), que tratam dos eventos da pós-modernidade; Abdala (2002), Hall (2011) e Bhabha (1998), que abordam a questão da identidade; Semprini (1999), que esclarece o multiculturalismo; Maffesoli (2001), que explica o nomadismo; Beauvoir (2016), Butler (2013), Preciado (2014) e Zolin (2003), que norteiam os estudos relacionados ao gênero e à mulher. Posteriormente à apresentação da dissertação, discorro sobre a pesquisa que estou realizando no doutorado com a mesma autora, porém com a temática que aborda os elementos que irão mostrar o nomadismo presente em suas obras.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina. Tereza Albues. Conto. Nomadismo.

NO CAMINHO DA PESQUISA: UMA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DO MESTRADO

Leila Silvia Sampaio
leilasilvia70@hotmail.com

Este trabalho apresenta meu percurso enquanto pesquisadora, desde a conclusão do Mestrado em Letras, em 2019, pela Unemat de Sinop, que me inseriu no caminho da pesquisa e busca prazerosa pelo conhecimento, principalmente acerca da literatura indígena, meu objeto de estudo. A saber, em 2020, participei de um projeto de extensão que motivou e contribuiu para a construção da escrita de um projeto de pesquisa em desenvolvimento. Neste ano de 2021, faço parte de dois projetos com discussões que têm colaborado muito para minha proposta: analisar obras de autoria indígena, especificamente as narrativas autobiográficas. Esse gênero textual, consideravelmente novo nessa produção, vem apresentando um número crescente e significativo, uma vez que os autores, até então, buscavam escrever suas histórias milenares mantidas pela oralidade ou ficções que retratam seus modos de vida, sendo de grande valor para o conhecimento de suas culturas.

Propondo contar, agora, seus pensamentos e experiências nos centros urbanos, essas narrativas configuram campo fértil para trabalhos de formação leitora crítica pela (re) leitura do indígena na atualidade, principalmente aquele inserido na zona urbana, atuando em todas as esferas, ocupando espaços por direito e vontade, mas que precisa estar (re) afirmando sua identidade, buscando por respeito e valorização frente a um discurso de tentativa de inferiorizar ou excluir que existe desde o “descobrimento” do Brasil. Entende-se que são possíveis muitas discussões pelas leituras das narrativas autobiográficas de autoria indígena e que colaboram para a formação do leitor crítico que a escola busca desenvolver e, enquanto pesquisadora, sigo com o objetivo de contribuir com esse trabalho e com a luta dos povos indígenas pelo reconhecimento de seus valores.

Palavras-chave: Pesquisa. Narrativas autobiográficas indígenas. Formação leitora crítica

CASALDÁLIGA E A RETÓRICA DO RITO: A POÉTICA ENGAJADA DE *MISSA DA TERRA SEM MALES*

Marcos Fabio da Silva
marfabiosnp@gmail.com
Henrique Roriz Aarestrup Alves
henriqueroriz@unemat.br

Esse trabalho visa restituir partes do processo de organização da fundamentação teórica e análise realizadas sobre a obra *Missa da Terra Sem Males* (1980), do bispo poeta Pedro Casaldáliga, como parte constitutiva da dissertação *A LÍRICA MEDIADORA E A MISSA DA TERRA SEM MALES: um estudo sobre forma literária, tradições estéticas e resistência na poética de Pedro Casaldáliga*. A reflexão parte das relações existentes entre poéticas contemporâneas e os posicionamentos de resistência cultural, pretende-se expor algumas das demandas requeridas pelo próprio objeto de investigação, bem como o percurso das intenções de pesquisa, que resultaram no contato com os estudos literários de orientação marxista, sobretudo, nos trabalhos de EAGLETON (1976) e WILLIAMS (1979), convém salientar a amplitude de autores e textos que estão abarcados em tal orientação, dificultando as convenções quanto à terminologia, conceitos e métodos em ramificadas teorias, nesse sentido, pretende-se evidenciar de que modo alguns conceitos teóricos dos referidos autores britânicos pareceram melhor alinhados ao poema-missa de Casaldáliga, sobretudo se considerados os efeitos de sentido provenientes da apropriação de gêneros discursivos de formação religiosa, que permitem identificar no texto poético uma intencionalidade de ressacralização de cosmovisões provenientes de culturas indígenas como representação opositora às produzidas pelas investidas capitalistas.

Palavras-chave: Pedro Casaldáliga. Poéticas de Resistência. Crítica Marxista da Literatura.

ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CURRÍCULO E A PRÁTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: a (in)visibilidade da Literatura

Renata de Melo Souza
melsouzaaugusto@gmail.com
Adriana Lins Precioso
adrianaprecioso@unemat.br

Essa pesquisa tem o objetivo de refletir como a Literatura e a formação continuada são apresentadas nas políticas públicas oficiais nacionais e estaduais que tratam do currículo e da formação continuada de professores para a educação básica e a articulação dessas com as práticas de formação continuada de professores na rede pública estadual de Mato

Grosso. Os principais aportes teóricos usados para a fundamentação e análise que tratam da Literatura, educação literária e letramento literário Candido (1995), Compagnon (2009), D'Onofrio (1990), Jouve (2012), Zilberman (2003, 2008), Colomer (2003, 2007), Cosson (2014, 2018), sobre formação continuada, García (1999), Nóvoa (2001), Pimenta (2002), Imbernón (2009) e Alarcão (2010). O estudo foi realizado por meio da pesquisa qualitativa e teve como procedimentos metodológicos de produção e análise de dados, a pesquisa documental e uso de questionários para professores de Língua Portuguesa e formadores dos CEFAPROS. A pesquisa mostrou que em todos os documentos oficiais de diretrizes, parâmetros e bases curriculares, o ensino da Literatura está inserido na disciplina/componente curricular de Língua Portuguesa. Na BNCC (2017) e DRC/MT (2018b), a Literatura é tratada como educação literária, a partir do desvelamento do texto com base no tripé do sistema literário: obra, autor e público e a escola que é provedora da formação do leitor. Marca o lugar da Literatura no componente curricular de Língua Portuguesa, no campo artístico-literário. Já na prática de formação continuada de professores da rede pública do Estado de Mato Grosso, mencionada em documentos oficiais estaduais e realizadas via CEFAPROS, o ensino de Literatura está invisível. Além disso, há uma transferência de responsabilidade por parte de professores de LP e formadores do CEFAPROS sobre de quem é a responsabilidade dessa demanda formativa.

Palavra-chave: Educação literária. Formação continuada. Literatura. Leitor literário. Letramento Literário.

FRONTEIRAS LITERÁRIAS: A (COSMO) VISÃO DO CENÁRIO CULTURAL EM SINOP

Renata de Melo Souza
melsouzaagusto@gmail.com

Esse trabalho surgiu com o objetivo de levantar as possíveis fronteiras literárias existentes no perímetro urbano de Sinop, a partir dos olhares de dois poetas, um filósofo e sete professoras que residem no município. Em meio às rápidas transformações que a cidade sofre, encontram-se os sujeitos que contribuem para o desenvolvimento desse local, atribuindo sentidos a ele de acordo com suas histórias de vida. O percurso metodológico tem por base a abordagem qualitativa. Já os procedimentos técnicos têm como pressuposto a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. As fronteiras foram apontadas pelos entrevistados por meio de haicais e relatos, com intenção de demonstrar os sentidos que elas representam a partir da realidade urbana dos sinopenses. A pesquisa bibliográfica foi importante para o desenvolvimento da proposta e embasamento teórico sobre a linguagem literária, a história local, cultura, fronteira e o sujeito social. Para fundamentação teórica nos pautamos em Achugar, Bauman, Bosi, Bhabha, Candido, Guedes, Hall, dentre outros. Para chegar às fronteiras literárias existentes em Sinop, discutimos o papel da literatura nesse processo o que resultou nas suas localizações no mapa da cidade, não apenas pelo espaço geográfico, mas pela cultura que atravessam esses espaços. As análises demonstraram riqueza de sentidos nos espaços apontados pelos entrevistados, sendo considerados fronteiras literárias devido conter uma história do local e por fazer parte de seus contextos de vidas.

Palavras-chave: Fronteira literária. Cultura. sujeito social.

O REALISMO MÁGICO NO BRASIL RURAL DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Rosana de Barros Varela
rosana.varela@unemat.br

Pretende-se, neste trabalho, analisar elementos do Realismo Mágico no romance “Torto Arado” (2019), do geógrafo baiano Itamar Vieira Junior, obra laureada em três importantes concursos, a saber: Prêmio Leya de Literatura (2019); Prêmio Jabuti (2020); Prêmio Oceanos (2020). Para esta análise, propõe-se um percurso crítico-interpretativo acerca do Realismo Mágico, utilizando-se como aporte teórico autores como Barandela (2009), Chiampi (1980), Rodrigues (1988), dentre outros que tratam sobre o mágico na literatura. Nesta narrativa, permeada por elementos sagrados provenientes do Jarê, religião de matriz africana praticada exclusivamente na Chapada Diamantina, é notória a presença do sobrenatural, tratado com naturalidade pelas personagens inseridas no cenário rural de Água Negra. No romance de Vieira Junior, o sagrado exerce um papel determinante para o reconhecimento das personagens como descendentes de pessoas escravizadas, cujas condições de trabalho eram análogas às de seus ancestrais. É a partir das vozes das diversas entidades que se manifestam durante o culto religioso que esses trabalhadores são capazes de questionar a exploração dos latifundiários e, então, mobilizam-se na luta pela liberdade outrora negada a seus antepassados. Deste modo, a crença dos quilombolas é símbolo de resistência, uma vez que suas práticas culturais e religiosas fortalecem a atmosfera de pertencimento, impulsionando-os na busca pelo direito à terra.

Palavras-chave: Realismo Mágico. Sagrado. Torto Arado.

DESLOCAMENTO E MIGRAÇÃO EM MATRINCHÃ DO TELES PIRES, DE LUIZ RENATO

Rosane Gallert Bet
rgallertbet@hotmail.com

Este trabalho tem como objeto de pesquisa o romance *Matrinchã do Teles Pires* do escritor Luiz Renato de Souza Pinto, publicado em 1998. Pautado em estudos bibliográficos, tem por objetivo analisar a obra pelo viés da metaficção historiográfica, tendo em vista a representação e reconfiguração de importantes eventos históricos relativos aos processos de migração e colonização da região norte do estado de Mato Grosso durante o regime militar, num projeto de ocupação de fronteiras aspirado ainda no Estado Novo, através de analepses de memória das personagens principais. Somado a isso, pretende-se apontar as características nômades e errantes que compõe a narrativa, num processo de revivescência dos mitos primitivos, representadas por personagens sulistas que migraram para o Centro-Oeste em busca da terra prometida, ou pelo andarilho que se torna errante após a morte de seu ídolo político. Partindo de sua própria experiência migrante e errante, o autor cria uma narrativa literária que dialoga entre a ficção e a história, em que ambas se confundem e se fundem. A história dos migrantes sulistas que colonizaram a região norte de Mato Grosso é revisitada, permitindo novos olhares a partir da representação das personagens que no ir e vir do tempo e do espaço emolduram a narrativa. A busca pela terra prometida representada na literatura contemporânea em *Matrinchã do Teles Pires* corresponde a busca de cada brasileiro que no processo de migração e errância contribuiu para escrever a história do estado de Mato Grosso e do Brasil.

Palavras-chave: *Matrinchã do Teles Pires*. Romance. Literatura contemporânea. Metaficção historiográfica. Nomadismo e errância.

VOZ QUE CALA E VOZ QUE FALA NOS CONTOS CHUVA BENTA E PALAVRA DIFÍCIL, DE MARTA HELENA COCCO

O silenciamento imposto às mulheres em *Chuva Benta* e *Palavra difícil*, de Marta Cocco, presentes no livro *Não presta para nada*, é bordado de forma que o não-dito atravessa o explícito e, fio a fio, retrata as dificuldades, dores e perdas que as personagens sofrem, bem como a sua condição de ser mulher, seu papel na sociedade e sua relação com a família e a religião. Assim, o presente trabalho busca compreender o desenvolvimento das personagens dentro das narrativas. Para embasar a pesquisa, destacam-se CANDIDO (2011), GENETTE (1979), REIS e LOPES (1988) e CORTÁZAR (2006), que tratam da teoria da narrativa e NYE (1995), SCHMIDT (2014), SCHWANTES (2016), SHOWALTER (1994) e ZOLIN (2009), que abordam a questão do feminino na literatura. Foram percebidas no contos relações de poder entre as personagens masculinas e femininas, sendo que aqueles detinham o controle financeiro, pessoal e físico dessas, apenas sendo quebrado com a morte, ou da personagem masculina, como em *Chuva Benta*, ou da feminina, como em *Palavra difícil*. Também foi verificado que o silenciamento só pôde ser quebrado a partir de um terceiro elemento, dessa forma, entende-se que as personagens não conseguiram, nem conseguiriam, contar sua própria história, dependendo do narrador para lhes devolver a voz. Por fim, nota-se que em ambos os contos, as personagens só alcançam a liberdade e o apoio que tanto necessitavam em outra personagem feminina, após serem desamparadas pelos homens de seus ambientes pessoais e religiosos.

Palavras-chave: Narrativa feminina. Literatura e Mulher. Silenciamento.

UM LEQUE DE OUTRAS POSSIBILIDADES A PARTIR DA PESQUISA INICIADA NO MESTRADO EM 2017

Vanderley da Silva
Vanderleydasilva2009@hotmail.com

Este trabalho resulta de estudos realizados na disciplina Literatura Infantil e Juvenil, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG/LETRAS), no ano de 2018, pela Universidade do Estado de Mato Grosso/*Campus* de Sinop. O artigo tem por objetivo expor reflexões acerca da adaptação da obra **O Cortiço** (2007), de Aluísio de Azevedo, transposta para quadrinhos por Ronaldo Antonelli e com ilustração de Francisco Vilachã. Os elementos analisados nesta adaptação colaboram para que o texto fique mais acessível ao público juvenil, no processo de inserção à leitura dos clássicos literários. Tais reflexões respaldam-se pela obra **Uma teoria da adaptação** (2013), da autora norte-americana Linda Hutcheon. A pesquisa realizada em torno desses estudos possibilitou pensar em novas propostas de ensino com obras literárias consideradas cânones com as quais os alunos precisam ter contato e para isso, a participação em um projeto de pesquisa intitulado Educação literária em contexto escolar mato-grossense: análise, crítica e ensino na formação do leitor, tem contribuído muito para a continuidade da pesquisa em torno do assunto e novas acepções de outras obras literárias para o ensino.

Palavras-chave: Reflexão. Texto adaptado. **O Cortiço**. Leitura literária.

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos

CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE A FERROVIA-EF170/MT/PA (FERROGRÃO) NO ESTADO DE MATO GROSSO: INTEGRAR PARA EXPORTAR

Andressa Fabrina Klauck
andressafabrina@hotmail.com

Esta pesquisa apresenta como temática o discurso político e jurídico sobre o Projeto de Implantação da Ferrovia EF-170/MT/PA, denominada 'Ferrogrão'. O recorte histórico da construção discursiva tem como ponto de partida Convenção nº 107 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 05 de junho de 1957 e o II Plano Nacional de Desenvolvimento, também chamado II PND (1975 -1979). Tem como objetivo compreender as relações de poder no Projeto de Implantação da Ferrovia a partir das relações comerciais do país com o exterior, a fim de explicar sua influência nas relações socioeconômicas e estas em relação aos indígenas em torno de seu traçado. O Corpus é constituído pelos relatórios dos estudos prévios realizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; A Convenção da Organização Internacional do Trabalho nº 107, Convenção da Organização Internacional do Trabalho nº 169; o encontro FERROGRÃO: dilemas e desafios para a sustentabilidade de uma grande obra de infraestrutura na Amazônia realizado em 24 de abril de 2018, na Câmara dos Deputados; cartas abertas de indígenas direcionadas ao Governo Federal; o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Os procedimentos teóricos e metodológicos estão amparados na disciplina na Análise de Discurso de linha francesa e mobiliza os conceitos de discurso, sujeito, lugares sociais e relações de força e poder, a partir dos estudos de Michel Pêcheux, Denise Maldidier, Paul Henry, Eni Orlandi, Freda Indursky, entre outros autores dessa linha teórica. A análise aponta contradições no discurso jurídico e no governamental sobre o reconhecimento dos indígenas como sujeitos de direito ao mesmo tempo que nos remete à um 'integrar para exportar', resultado de uma mobilização de sentidos que saem de um integrar os grandes centros com o interior do país – integrar para não entregar – para integrar o interior do país com o mercado internacional.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Discurso Político. Discurso Jurídico. Ferrogrão. Integrar para exportar

FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES DE LINGUAGEM EM AMBIENTES ON-LINE

Adriana Aparecida Carvalho Pereira
adri.carvalho1980@gmail.com
Rosangela Peccinini Lazaretti
zaretti@gmail.com
Suzana Fabrim Aguiar
suzana_aguiarf@hotmail.com

O projeto “Formação Crítica de Professores de Linguagem em Ambientes On-line” compreende ações formativas remotas, oportunizadas em momentos síncronos e assíncronos. Tem como objetivo, promover discussões e reflexões, acerca do Letramento Crítico, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e Trabalhos Pedagógicos com/sobre os Gêneros Discursivos/Textuais no Ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, direciona-se a professores(as) habilitados(as) em Letras que ministram aulas no Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio em escolas da rede pública de ensino nos seguintes municípios: Alta Floresta, Colíder, Marcelândia, Nova Guarita, Sinop e Peixoto de Azevedo. Para a inscrição dos professores foi enviado um link do Google Forms aos professores de Língua Portuguesa dos municípios inseridos no projeto, posteriormente foi realizada a seleção pelo grau de interesse pela participação no projeto. Para o desenvolvimento utilizou-se suporte teórico na Linguística Aplicada, face às teorias que tratam de Formação Crítica, Letramento, Letramento Digital, Multiletramentos, dentre outros.

Foram utilizados como aporte teórico autores como Rojo (2012), Kleiman (2008), Bourdieu (2008), Nóvoa (2004), Soares (2005a; 2004), entre outros. O projeto teve início em meados de novembro de 2020 e, tem duração de (01) ano. Quinzenalmente, são realizados encontros com duração (02) duas horas por meio da plataforma digital *Google Meet*.

Palavras-chave: Formação Crítica. Letramento. Letramento Digital. Letramento crítico. Multiletramentos.

DO MESTRADO AO DOUTORADO: A BUSCA PELA COMPREENSÃO DOS SENTIDOS POSSÍVEIS PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Débora Pereira Lucas Costa
debora.costa@unemat.br

As vivências acadêmicas impulsionadas pelo mestrado em Letras resultam em retornos pessoais e para a sociedade. O presente relato de experiências tem o objetivo, primeiramente, de apresentar aos pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras/Unemat/Sinop) a dissertação defendida em 2019, na linha de pesquisa Estudos Linguísticos, na área da Análise de Discurso. Com o título “AGRO - A INDÚSTRIA-RIQUEZA DO BRASIL: a mídia e o processo de produção de sentidos para o agronegócio brasileiro”, o trabalho desenvolvido sob orientação da professora doutora Tânia Pitombo de Oliveira permitiu-me compreender a relação língua/ exterioridade/ historicidade na produção de sentidos para o agronegócio pela Rede Globo, significando o rural para o urbano, e o rural para ele mesmo, em um movimento nacionalista, procurando a saturação dos sentidos pelo efeito de evidência, pelo retorno ao mesmo dizível, pela mobilização e pela identificação. *Agro: a indústria-riqueza do Brasil* produz a historicização do Agro pela televisão, funciona como um esquema, um percurso, um efeito de repetição e reconhecimento para a regularização de um Agro que é a indústria de um país que precisa gerar riquezas e se posicionar, fortalecer-se em um mundo capitalista, que implica em relações internacionais. A pesquisa fez com que novos questionamentos surgissem, levando ao desenvolvimento do projeto MULHERES DO AGRO: um estudo discursivo sobre o deslocamento de vozes e sentidos para/no agronegócio brasileiro que está em curso, desde 2020, no processo de doutoramento, sob orientação da professora Olímpia Maluf Souza, no Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL/Unemat/Cáceres). Neste diálogo, pretende-se, ainda, abordar as publicações de artigos em periódicos científicos e a experiência docente no Ensino Superior.

Palavras-chave: Relato de experiências. Mestrado. Doutorado. Análise de Discurso.

O ENSINO EM SALA DE AULA: TÉCNICAS DE LEITURA E ESCRITA

Graci leite Moraes da Luz
luzgraci@yahoo.com.br

Este trabalho surgiu depois da defesa da dissertação de mestrado em que foi verificado quais as maiores dificuldades de escrita dos alunos das 6ª séries de uma escola pública de Sinop. O objetivo do projeto foi repensar o ensino da língua padrão no contexto da sala de aula e evidenciar a importância do ensino da Língua Portuguesa. Muitos alunos estão saindo do ensino fundamental e médio com muita dificuldade na modalidade da escrita padrão da língua e na expressividade de leitura e escrita; para isso nos imbuímos deste projeto que visa trabalhar novas metodologias facilitando o ensino da língua portuguesa principalmente na escrita. O projeto estava sendo desenvolvido com os alunos dos 6º anos da escola referida, cujo intuito era verificar e acompanhar a produção escrita desses alunos. Com a pandemia o trabalho foi parado (pretendemos retomá-lo assim que retornar as aulas

presenciais), pois é relevante dentro deste contexto social, pois o envolvimento de todos da sala e que sejam participativos é primordial, pois sabemos que falta muito estímulo e aperfeiçoamento do/para o professor para uma mudança na educação. Participam as duas professoras da escola que desempenham um trabalho relevante com os alunos. Assim, com este projeto, pretendemos um ensino de concepções e práticas tradicionais não atraem o aluno para uma educação renovadora e coerente com a sociedade em que vivemos; portanto, para o ensino da Língua Portuguesa, em sala de aula, além de conhecimento e habilidade, o professor tem que ter atitude para levar a essa sociedade escolar um ensino de qualidade. A escola e o ensino e os alunos são, portanto, o alvo para um trabalho de interação aluno/professor. Assim, esperamos que nosso trabalho seja uma forma de privilegiar uma relação dinâmica e uma prática que envolva os alunos e sociedade.

Palavras-Chave: Língua Portuguesa. Ensino. Norma. Escrita. Produção

A PONTUAÇÃO COMO CHAVE DE LEITURA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA

Graci leite Moraes da Luz
luzgraci@yahoo.com.br

Ensinar gramática, hoje, na escola é algo que sempre nos faz refletir, pois fez e faz parte dos currículos escolares em todos os tempos. A mesma sempre determinou o “certo” e o “errado” da língua, tornando-a assim um fator de discriminação social em comparação com o desempenho linguístico do aluno e a norma pré-estabelecida. O objetivo desta pesquisa foi verificar como alunos dos 6º anos, de uma escola pública, no município de Sinop, Mato Grosso, Brasil, estão elaborando suas produções escritas, levando em consideração o uso da pontuação. Para a realização deste trabalho, que se ampara nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Educacional e da Gramática em uso, nos respaldamos em autores como Bortoni-Ricardo (2004, 2008); Antunes (2007, 2010, 2012, 2014); Mollica (2003, 2016); Alkmim (2005); entre outros. Sabe-se que o ensino de língua vem para auxiliar o usuário no conhecimento de sua própria língua, possibilitando assim uma integração com sua cultura e sociedade em que vive. Para isso, nos propusemos verificar e entender o porquê de os alunos em sala de aula não dominarem em suas escritas os sinais de pontuação. E sabemos que o olhar crítico do professor frente ao ensino de língua é indispensável, pois é ele que vai conduzir um ensino eficiente, concreto, contextualizado, para que o educando desenvolva seu pensamento a partir das descobertas. Assim, os resultados da pesquisa mostraram que o conhecimento das estruturas gramaticais, que são oferecidas pelas escolas, para que a criança consiga dominar, também, a modalidade culta da escrita de sua língua, não são suficientes. Faltam instrumentos e atividades que as façam ter mais acesso às formas e funções linguísticas diferenciadas para que tenham condições de operar sobre elas. Esse desconhecimento da/na língua escrita faz com que o emprego da pontuação, também, seja ineficiente na produção textual.

Palavras-chave: Sociolinguística. Gramática. Ensino. Norma. Produção Textual.

IDENTIDADE INDÍGENA E RESISTÊNCIA: OS MEKRAGNOTIRE, OS PANARÁ E OS DESAFIOS DA PÓS-MODERNIDADE

Ilaine Inês Dona
ilaine14@hotmail.com
Olandina Della Justina
olandina.dellajustina@unemat.br
Joarês Ribeiro de Oliveira
ilaine14@hotmail.com

O artigo, ora apresentado, objetiva tecer uma análise sobre aspectos inerentes à identidade indígena e atitudes de resistência frente a uma sociedade marcada por constantes modificações impulsionadas pela globalização. A sociedade atual, aceita por alguns como pós-moderna (HALL, 2003; BAUMAN, 2005, 1998), cujo paradigma se assenta na fugacidade das relações sociais em que os indivíduos, mesmo que mantenham parcialmente sua individualidade, constituem-se de ser identidades fragmentadas e multifacetadas respondendo aos imperativos do momento. Relacionados à sociedade emergente, estão modos de vida, linguagens e comportamentos redimensionados ou "engolidos" por tudo o que as novas tecnologias propiciam e como as pessoas, ao mesmo tempo, se tornam agentes e pacientes dessas relações linguísticas, culturais e sociais guiadas pelo antigo e o moderno. Diante do cenário atual, buscamos respostas para compreendermos sobre identidade, como é mantida e como analisam os dois indígenas de diferentes etnias que participam do estudo. Assim, recorreremos aos conceitos de Turner (1991), Barth (2000) e Maher (2013, 2016) da visão de indígenas relacionadas à identidade frente à pós-modernidade pelos representantes das etnias Mekragnotire e Panará. Além desses autores, as discussões sobre identidade são respaldadas nas reflexões de Hall (2006), Bauman (2001) (2005), Silva (2000) e Oliveira (1976), entre outros pensadores. Para obtermos os dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os dois participantes indígenas. A abordagem interpretativa foi o meio pelo qual os dados foram analisados e os resultados apresentados. A partir das vozes dos participantes, discutimos suas visões sobre como se situam, como suas características linguísticas e culturais resistem na sociedade atual e como veem as relações com a sociedade não indígena. As descobertas não esgotam a discussão considerando a complexidade do tema e a flexibilidade cultural e linguística que perpassam as várias etnias brasileiras.

Palavras-chave: Identidade. Resistência. Pós-Modernidade. Povos indígenas.

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA (INTER)CULTURALMENTE SENSÍVEL: OS SENTIDOS DO ENSINAR E DO APRENDER A LÍNGUA MATERNA NA ESCOLA INDÍGENA ELIO TURI RONDON "TERENA"

Jislaine da Luz
jislaineluz@hotmail.com
Neusa Inês Philippsen
neinph@yahoo.com.br

A presente pesquisa alimenta o banco de olhares científicos acerca da realidade sociolinguística das escolas indígenas de Mato Grosso, tendo como lócus a Escola Estadual Indígena Elio Turi Rondon Terena, localizada na comunidade Terena Kopenoty, município de Peixoto de Azevedo. O objetivo principal consiste em identificar e registrar fenômenos sociolinguísticos que ocorrem em sala de aula, considerando o contexto das línguas em contato e a alternância de códigos presentes nos eventos de fala. Para tanto, optou-se pela construção do quadro teórico partindo-se da abordagem de Lucchesi (2015), seguida dos aspectos abordados pela Sociolinguística Educacional, embasada por Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2008) acerca da educação em línguas em comunidades bilíngues. Ladeira e Bittencourt (2000); Zoia (2009) e Isaac (2004) trazem as vozes indígenas que vivenciaram as fases de luta até a (re)conquista de suas terras no estado de Mato Grosso. O percurso metodológico qualitativo-interpretativista também considerou a análise documental dos Referenciais Curriculares Nacional e Estadual para o ensino das linguagens na perspectiva da educação escolar indígena, além do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Pelo caráter da pesquisa de cunho etnográfico (BOGDAN; BIKLEN, 1994), a pesquisa de campo possibilitou a observação participante, aplicação de entrevistas semiestruturadas e narrativas, além do acesso a materiais audiovisuais disponibilizados pela própria comunidade, utilizados para os recortes analíticos e triangulação de dados. Quanto aos resultados obtidos, foi possível constatar que a Sociolinguística Educacional contribuiu para

uma melhor compreensão das relações de ensino e aprendizagem da língua portuguesa em comunidades indígenas a partir da pedagogia (inter)culturalmente sensível, sendo que foi possível construir um mapeamento sociolinguístico da comunidade Kopenoty e um perfil de ensino baseado em uma proposta de valorização e respeito tanto da variedade do português brasileiro falado pelos alunos indígenas, quanto da língua indígena falada no seio das relações familiares e eventos culturais da comunidade.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. línguas em contato. pedagogia (inter)culturalmente sensível.

A EDUCAÇÃO EM MEIO AO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Merlino Ávila
kavilaunemat@gmail.com

A pandemia da COVID-19 que afetou a população mundial durante o ano de 2020 e que se estende pelo ano de 2021 obrigou os governantes a tomarem decisões emergenciais em diversos setores da sociedade, para evitar a propagação da doença e nas áreas da educação não foi diferente. A Organização Mundial de saúde (OMS) desenvolveu algumas intervenções que foram praticadas por alguns países, e uma das ações foram as medidas de distanciamento social que resultou no fechamento das escolas, gerando um novo modelo educacional, sustentado através das metodologias de educação online, como também pelas tecnologias digitais. Esta presente pesquisa busca uma análise em relação ao atual contexto educacional e a pandemia de âmbito mundial causada pela COVID-19, baseada em uma metodologia qualitativa de revisão sistemática da literatura vindos de artigos científicos referentes ao tema abordado, como também relatos de vivência desse período pela equipe pedagógica, direção, professores e estudantes do ensino fundamental em uma escola municipal na cidade de Nova Ubatã no Estado de Mato Grosso. O estudo busca uma reflexão sobre as adversidades enfrentadas e as estratégias escolhidas para auxiliar nas decorrências ocasionadas pela transição do ensino presencial em sala de aula para o ensino remoto, assim como as expectativas futuras do ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

Palavras-Chave: Pandemia. Ensino remoto. Tecnologias educacionais.

ENTRE O MESMO E O DIFERENTE, ENTRE O JÁ-DITO E O A SE DIZER: o discurso estatal capitalista sobre ocupação e desenvolvimento da Amazônia nos governos Médici e Lula

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho
mauadmilton@gmail.com
Cristinne Leus Tomé
cristinne.tome@unemat.br

O presente trabalho trata dos discursos presidenciais sobre a ocupação e o desenvolvimento da Amazônia sob os governos de Emílio Garrastazu Médici, na década de 1970, e do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, nos anos 2000. Reivindicando-se teoricamente no campo da Análise de Discurso, partindo das formulações de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, buscou-se investigar comparativamente os sentidos mobilizados sobre a Amazônia nos contextos do I Plano Nacional de Desenvolvimento, instituído pela Ditadura Militar em 1971, e do Plano Amazônia Sustentável, lançado pelo governo Lula, em 2008. A partir de fontes bibliográficas e documentais, esta pesquisa parte da descrição dos contextos históricos e

políticos (condições de produção) dos processos de colonização da Amazônia e da delimitação dos corpora de arquivo para a análise. Os planos governamentais, pronunciamentos e textos de leis analisados estão disponíveis ao público nos sites dos respectivos órgãos governamentais: Diário Oficial, Ministérios, Biblioteca da Presidência. Buscou-se pôr em evidência os efeitos de sentido mobilizados pelo discurso governamental em torno da Região Amazônica e dos sujeitos implicados pelos projetos de ocupação e desenvolvimento ali empreendidos. De forma sintética, identificou-se nas discursividades analisadas uma mobilização de sentidos que, em cada sujeito-presidente à sua maneira, aponta para um processo de ajustamento das políticas internas de desenvolvimento econômico às condições político-ideológicas mundializadas. Além disso, nos dois casos, o discurso estatal capitalista despontou como formação discursiva predominante no que se refere aos sentidos de ocupação e desenvolvimento da Região Amazônica.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Discurso Político. Amazônia Brasileira.

PRECONCEITO LINGÜÍSTICO: ANÁLISES E PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS NORDESTINAS EM SINOP-MT

Naildes Fernandes de Medeiros
profnaildesfernandes27@gmail.com
Antonio Carlos Santana de Souza
Marília Silva Vieira

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as concepções que levam o preconceito linguístico quanto ao sotaque na fala de professoras de origem nordestina sobre as variedades linguísticas regionais, principalmente o sotaque. A história da colonização Sinop (MT), Segundo Souza (2017) seria uma cidade sulista no norte do estado. Portanto diante das novas propagandas a população se tornou diversificada e o município apresenta característica linguística heterogênea devido a um intenso fluxo migratório manifestado pelos diversos falares em contato. Essa informação instigou nossa 'curiosidade' em analisar como foi aceito o sotaque da professora nordestina no contexto escolar. Azevedo & Cardoso (2016) enfatizam que a origem de grupos de origem geográfica, numa mesma comunidade linguística, geram conflitos no linguístico e cultural pois cada um procura preservar sua identidade. Interessa-nos conhecer as opiniões das docentes, e verificar se as atitudes de outros falantes diante desse falar, tão característico foi positivo ou negativo por parte dos discentes e docentes. Para essa investigação, adotamos a pesquisa qualitativa, Minayo (1994), ressalta que esse estudo proporciona refletir os significados, atitudes e crenças, então, para a coleta de dados, utilizamos a entrevista gravada em áudio, com perguntas semiestruturadas. Gil (2008), salienta que a entrevista é uma das técnicas mais utilizadas no âmbito das ciências sociais, para obter informes contidos na fala. Os resultados revelam que há preconceito linguístico em relação à origem das docentes. Espera-se que esse estudo contribua na reflexão da diversidade linguística local, que o tema seja incluído nos cursos de formação continuada e no ensino da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Variação linguística. Sotaque. Professoras nordestinas. Sinop-MT.

PÓS-DEFESA: A CONCLUSÃO DA DISSERTAÇÃO “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ANÁLISE DISCURSIVA DO CONTEXTO DA CIDADANIA E LETRAMENTO DIGITAL NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS”

Rhafaella Rico Bertolino Beriula
rhafa_rico@hotmail.com

Após a defesa da dissertação houve um estado emocional que predominou minha posição sujeito aluna: o de dever cumprido para com a caminhada no mestrado. Contudo, sabe-se que após a defesa temos que depositar a versão final do trabalho na secretaria para a homologação do título de mestre, para isso, é necessário concluir a dissertação a partir das indicações/orientações realizadas pelos professores avaliadores da banca. Desta maneira, este diálogo tem como objetivo apresentar os resultados alcançados na versão final da dissertação nomeada “Educação de Jovens e Adultos (EJA): análise discursiva do contexto da cidadania e letramento digital nas práticas pedagógicas”, defendida no dia 30 de junho de 2020. Ancorado nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso materialista histórica, buscou-se compreender o funcionamento discursivo do letramento digital e da cidadania nos espaços das escolas que ofertaram a modalidade EJA no ano de 2019 na cidade de Sinop, Mato Grosso. O efeito de fecho do trabalho aponta que o funcionamento da sociedade capitalista, alinhavado com o funcionamento do discurso digital, orienta as práticas pedagógicas dos sujeitos que fazem parte da EJA, o que nos permitiu interpretar que as discursividades político-educacionais da EJA são baseadas na perspectiva ideológica do mercado de trabalho. Nessa conjuntura, a EJA é tida como o espaço que retoma a formação do sujeito excluído educacionalmente e possibilita mudanças nas práticas sociais dos alunos a partir de práticas pedagógicas que retomam o letramento digital e a cidadania, mas que despontam como paráfrase do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Pós-defesa. Educação de Jovens e Adultos. Cidadania. Letramento Digital. Análise de Discurso.

PESQUISA-FORMAÇÃO COM PROFESSORES DA ÁREA DE LINGUAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO MATOGROSSENSE

Sara Cristina Gomes Pereira
cristina.sara.27@hotmail.com
Sirlei de Melo Milani
sirlei.millani@gmail.com

Esta comunicação vincula-se às ações do Projeto de Pesquisa intitulado “Formação Crítica de Professores de Linguagem em Ambientes On-line”, institucionalizado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEMAT. Trata-se de um recorte das experiências de pesquisa-formação com professores de linguagem que atuam na Educação Básica de sete municípios situados no contexto amazônico mato-grossense. A riqueza deste movimento de formação continuada está em sua composição, por reunir pesquisadores doutores da universidade, egressos dos programas PPGLetras e Profletras de Sinop e professores lotados nas escolas públicas, especificamente os da disciplina de Língua Portuguesa. Por meio da pesquisa-formação, o diálogo teórico-prático sobre formação crítica de professores, os letramentos, os multiletramentos, o uso das tecnologias digitais em contexto pandêmico, o protagonismo do professor, os protótipos didáticos, dentre outros, são temáticas de interesse comum entre os pesquisadores-formadores e professores-pesquisadores. As práticas de pesquisa-formação acontecem desde novembro de 2020, de forma articulada, por meio de encontros síncronos, quinzenalmente, via Plataforma Google Meet e mediante atividades assíncronas dispostas na plataforma Google Classroom. Os resultados e a avaliação parcial do processo formativo têm-se mostrado profícuos ao que se espera de um projeto com centralidade na “Formação Crítica”, dado o efetivo envolvimento dos professores-pesquisadores e formadores-pesquisadores nos encontros de estudo on-line e as narrativas destes sobre a premência e necessidade da compreensão dos temas supracitados. O projeto de pesquisa tem um cronograma de estudos previstos para este ano letivo, e em breve será possível com mais detalhes, registrar e relatar o alcance deste movimento de Formação Continuada.

Palavras-chave: Formação crítica. Letramentos. Tecnologias digitais. Encontros síncronos e assíncronos. Protagonismo de professores.

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Letras



Apoio:

